ANNO LVII NUMERO 206 — DOMINGO 11 DE SETEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o coronel José de Souza Leão, commandante superior da guarda nacional do municipio de Jaboatão, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, em cumprimento do disposto no art. § 6º do decreto legislativo n. 3,029, de 9 de janeiro do corrente anno, determina:

1.º Que os eleitores da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, se reunam no Arsenal de Marinha;

2.º Que, attento o numero de eleitores da parochia do SS. Sacramento de Santo Antonio, seja esta dividida em tres secções, para os actos eleitoraes, reunindo-se: os eleitores contemplados nos quarteirões ns. 1 a 12 no paço da Camara Municipal do Recife; os incluidos nos ns. 13 a 24 na Escola Modelo; e os dos demais quarteirões na Escola Normal;

3.º Que, pelo mesmo motivo, seja dividida a parochia de S. José do Recife em duas secções, reunindo-se: os eleitores do 1º ao 24º quarteirões do 1º districto policial no consistorio da igreja do Sr. Bom Jesus dos Martyrios; e os do 25º em diante, com todos os do 2º districto, no consistorio da matriz respectiva;

4.º Que seja dividida em duas secções a parochia de N. Sra. da Saúde do Poço da Panella, reunindo-se: os eleitores contemplados no 1º ao 6º quarteirões no consistorio da matriz respectiva; e os do 7º em diante na sachristia da capella do povoado do Monteiro;

5.º Que, em vista do numero total dos cidadãos alistados na parochia de N. Sra. da Paz de Afogados, os eleitores do 1º districto de paz da mesma parochia se reunam no consistorio da matriz respectiva; os do 2º na sachristia da igreja de N. Sra. do Rosario da Torre; os do 3º na sachristia da capella de N. Sra. da Conceição do Barro; e os do 4º na sachristia da capella de N. Sra. da Boa-Viagem;

6.º Que a parochia do SS. Sacramento da Boa-Vista seja dividida em quatro secções, reunindo-se os eleitores: contemplados no 1º e 2º quarteirões do 1º districto policial e todos os do 2º districto no paço da Assembléa Provincial; os do 3º ao 9º quarteirões do 1º districto no consistorio da matriz respectiva; os do 10º ao 18º no consistorio da igreja de S. Gonçalo; e os do 19º em diante no consistorio da igreja da Soledade;

7.º Que a parochia de N. Sra. do Rosario de Goyanna seja dividida em duas secções, reunindo-se: os eleitores contemplados no 1º ao 6º quarteirões no paço da Camara Municipal; e os do 7º em diante no consistorio da matriz respectiva;

8.º Que os eleitores do 1º districto de paz da parochia de Santo Antão da Victoria se reunam no paço da Camara Municipal; os do 2º no consistorio ou, na falta deste, na sachristia da matriz respectiva; e os do 3º no consistorio ou, na falta deste, na sachristia da igreja de N. Sra. do Rosario;

9.º Que os eleitores do 1º districto de paz da parochia de N. Sra. da Conceição da Escada se reunam no paço da Camara Municipal; os do 2º no consistorio ou, na falta deste, na sachristia da matriz respectiva; os do 3º na capella do povoado do Pão Branco; e os do 4º na capella do povoado S. José da Boa-Esperança;

10. Que seja dividida em duas secções a parochia de N. Sra. da Conceição dos Montes, reunindo-se: os eleitores contemplados no 1º ao 8º quarteirões no paço da Camara Municipal; e os do 9º em diante na sachristia da matriz respectiva;

11. Que os eleitores do 1º districto de paz da parochia de Sant'Anna do Bom Jardim se reunam no paço da Camara Municipal; e os do 2º no consistorio ou, na falta deste, na sachristia da matriz respectiva;

12. Que os eleitores das demais parochias da provincia, que forem sédes de villas ou cidades, se reunam nos edificios onde funccionarem nas Camaras Municipaes;

13. Que os eleitores das parochias, que não forem sédes de villas ou cidades, se reunam nos consistorios, ou, na falta destes, nas sachristias das igrejas ou matrizes.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Com a inclusa copia da informação do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 22 do corrente, n. 566, ficam respondidos os officios desse Commando de Armas, de 8 de julho ultimo e 6 deste mez, sob ns. 399 e 470, concernentes ao pagamento da quantia de 100$000, despendida pela caixa do 2º batalhão de infantaria com o enterramento do cadaver do tenente do mesmo batalhão, João Ernesto de Salles.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio que deu, de 1 a 31 de julho ultimo, o professor Lourenço Gonçalves Aleixo. Assim fica respondido o officio, de 23 do corrente, n. 316.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia do Sr. Bom Jesus dos Afflictos do Exú.—Em additamento ao meu officio, de 22 do corrente, faço constar a Vmc. que, em officio de hontem, sob n. 1,146, participou-me o Dr. chefe de policia haver na mesma data expedido as necessarias ordens ao delegado do termo, afim de que pelos inspectores de quarteirão dos districtos dessa parochia sejam apresentadas a Vmc. as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem até a provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Fazenda, no 1º vapor que seguir para os portos do norte, ao contador da Thesouraria de Fazenda de Sergipe, Pedro de Alcantara Salles, que vai alli exercer interinamente o logar de inspector de identica Repartição, emquanto se achar impedido por molestia o serventuario effectivo, conforme o aviso do mesmo ministerio, de 6 de julho ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as inclusas copias da divisão do 2º districto policial do Poço da Panella, conforme solicita V. S. em seu officio n. 1,144, de hontem datado.

— Ao promotor publico da comarca de Jaboatão.—O Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., do 1º do corrente, manda communicar-lhe que o juiz substituto dessa comarca bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão, reassumio o exercicio de seu cargo no dia 12 do referido mez, segundo participou-me em officio da mesma data.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Ephigenia Maria de Almeida Gomes, e tendo em vista a informação n. 299, de 8 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril de 1879, remover a peticionaria da cadeira de ensino primario do povoado Capoeiras para a do de Rio Doce.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor José Barbosa da Cunha Moreira, e tendo em vista a informação n. 302, de 10 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril de 1879, remover o peticionario da cadeira de ensino primario da villa do Altinho para a da de Alagoa de Baixo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor José Augusto Portocarreiro, e tendo em vista a informação n. 306, de 12 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril de 1879, remover o peticionario da cadeira de ensino primario da povoação Chan Grande para a de Chan de Alegria.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remettendo a V. S. cópia do aviso de 28 de julho proximo passado, em que o Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, alludio á remessa de seis ternos de padrões de pesos e medidas de systema decimal francez em trinta caixões, que se acham na Alfandega, e destinados ás Camaras Municipaes de Taquaretinga, Alagôa de Baixo, Aguas Bellas, Granito, Quipapá e Palmares; e em original a relação, circulares e quadros que acompanham cada terno e ditos padrões, recommendo-lhe de novo, que providencie, não só para que seja tudo encaminhado a seus destinos, como que, desde já sejam taes caixões devidamente acondicionados naquella repartição afim de se não deteriorarem.

Devo, porém, ponderar a V. S. que o terno destinado ao municipio de Palmares, terá de ser remettido para o de Agua Preta, visto que, segundo me declarou a Camara daquelle, em officio de 18 de corrente foi ella contemplada na primeira remessa que se fez em 1872; dando-se portanto equivoco no aviso.—Communicou-se ás ditas camaras.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes, a inclusa cópia do officio, que em 23 do corrente dirigio-me o Revm. vigario capitular.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife. — Cumpre que V. S. informe ácerca do que allega no incluso requerimento que me será devolvido, o tenente da guarda nacional deste municipio, José Francisco de Barros Lima, conforme recommenda o Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso de 13 de corrente, junto por cópia.

— Ao procurador dos feitos da Fazenda Provincial.—Sirva se Vmc. de informar com urgencia sobre o assumpto dos documentos inclusos, relativos ao recurso interposto por Francisco Vieira Perdigão, de uma deliberação da Camara Municipal do Recife, interpretativa do disposto no art. 49 § 10 da lei n. 1,515, de 4 de agosto de 1880.

— Ao administrador dos Correios. — Para cumprimento da ordem do Governo Imperial, recommendo a Vmc. que indique com urgencia quaes as localidades desta provincia que reclamam agencias de correio.

— A' junta de classificação de escravos da Escada.—Sirvam-se Vmcs. de, no mais curto prazo, prestar as informações exigidas por esta Presidencia, em 28 de julho proximo passado, acerca da classificação e libertação de escravos nesse municipio por conta do fundo de emancipação, afim de serem submettidos a decisão do Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, visto que, segundo se infere das relações enviadas pelo juiz de orphãos respectivo e da informação por ella prestada, consta haver sido excedida a quota para alli distribuida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. —O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo remettido ao Ministerio da Guerra, afim de ser tomado na devida consideração o requerimento em que o alferes ajudante do 2º batalhão de infantaria Lydio Porto, pede para no anno proximo futuro, matricular se na Escola Militar do Rio Grande do Sul; assim o manda declarar a V. Exc. para os devidos fins, e em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 514.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. que ficam dadas as providencias no sentido de ser-lhe amanhã apresentada a escolta, que tem de conduzir até Iguarassú, os presos que alli têm de responder ao jury, conforme solicitou em seu officio de 24 do corrente, sob n. 1,147.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— O Exm. Sr. presidente manda communicar a V. S. que a 15, 18, 20, 22 e 27 de junho ultimo, ordenou que fossem matriculados no Gymnasio Pernambucano, na qualidade de pensionistas da provincia os menores Osvaldo Henrique Leal de Gusmão, Jose Pinto Moreira, José Ignacio de Castro e Silva, Augusto Ernesto de Oliveira e Manoel Paulo de Lemos Amaral, recommendando entretanto que admissão dos ditos menores se effectuasse antes do 1º de julho findo.

— Ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que o seu officio de 24 do corrente, pedindo providencia no sentido de ser apresentado hontem ás 11 horas da manhã na sala das audiencias José Francisco de Almeida, empregado na estação telegraphica, foi aberto depois da hora marcada para ter lugar a mencionada providencia, podendo V. S. dirigir-se ao chefe da referida repartição.

— Ao juiz municipal de Garanhuns. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., communicando haver deixado em 16 do corrente, o exercicio do seu cargo, e reassumido em 17 daquelle mez.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz substituto do districto criminal. — O Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., de 23 do corrente, manda communicar-lhe que estão dadas as necessarias providencias no sentido de ir V. S. a S. Lourenço da Matta, para proceder á diversas diligencias, devendo V. S. entender-se para tal fim com o gerente da estrada de ferro do Limoeiro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1881

Antonio de Medeiros Mafra.—Sim, pagando o transporte.

Angela Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio José Maia.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio da Silva Campos.—Deferido, com officio desta data ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

Araujo & C. — Deferido, com officio desta data ao gerente da companhia Pernambucana.

Bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura.—Encaminhe-se.

Capitulino Gonçalves Lessa.—Deferido, com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Companhia de Beberibe.—A' vista da informação do engenheiro encarregado das Obras Geraes, não pode ser a supplicante attendida. Entretanto, por occasião da construcção da nova ponte entre os bairros do Recife e Santo Antonio, poderá ser ahi permittida a collocação do encanamento a que allude.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited. — Remettido ao Sr. engenheiro director interino da Repartição das Obras Publicas, para mandar attender a supplicante.

Bacharel Christovão Xavier Lopes.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.—Deferido, com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Gustavo Adolpho Cardoso Pinto —Sim.

Gaspar Augusto Soares Leite.—Indeferido, porquanto, segundo a regra firmada em despacho da Presidencia de 20 de maio deste anno, o pagamento das annuidades dos apparelhos da companhia Recife Drainage não é dependente do imposto da decima urbana.

Dr. Ildefonso Theodoro Martins.—Sim.

José Nicoláo Ferreira. — Indeferido, por constar das informações, não só que foi collocado um apparelho na casa n. 72 da rua Vidal de Negreiros, em setembro de 1872, e outro no quintal da mesma casa em março de 1875, a pedido do supplicante, mas ainda que, não havendo apparelho na casa n. 13 A da rua de Frei Henrique, o supplicante fizera construir um muro no quintal, ficando para essa casa o apparelho ahi collocado; e, ainda quando tal apparelho fosse originariamente assentado para a casa n. 13 A, não aproveitava o favor do art. 17 do contrato, por isso que foi ella edificada posteriormente ao exercicio de 1865 a 1866, tempo do mesmo contrato. A' vista do exposto mando que, nas relações d'ora em diante organisadas pela companhia, figure as duas casas em questão como tendo um apparelho distincto em cada uma.

Alferes João Ayres da Silva Moura.—Sim.

Bacharel José de Amorim Salgado.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão.—Deferido, com o officio desta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim Antonio de Vasconcellos.—Sim.

Ladisláo Xavier de Souza Fonseca.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo. —Encaminhe-se.

Manoel Januario Peixoto.—Informe a Camara Municipal da villa de Barreiros.

Saturnino de Aragão Ebla.—Deferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de setembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1202—Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de setembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Martins de Oliveira, Victorino Francisco Nunes e Manoel Vieira da Cunha, por disturbios.

— A' ordem do do 1.º districto de S. José, Maria Magdalena da Conceição e Maria do Carmo da Cruz, por disturbios e offensas á moral publica.

— A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista Valeriano Manoel de Sant'Anna, por crime de roubo; Joaquim José de Sant'Anna, Vicente Basilio e Avelino, escravo de Antonio Francisco das Chagas, por disturbios.

— Pelo delegado do termo de Correntes foi capturado no dia 30 do mez findo o individuo de nome Francisco de Salles Bispo, criminoso de morte no termo de Bom Conselho.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi hontem remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o processo policial, que formára contra José Antonio de Magalhães, por emissão de bilhetes de rifa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1881

Antonio José Duarte Coimbra. — Informe o Sr. contador.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Pague-se.

Sophia Guilhermina de Mello. — Deferido, voltando esta á contadoria para fazerem-se as devidas notas na folha.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Pague-se.

Officio do collector de Palmares. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Thomaz de Aquino Cesar.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Contas do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia remettendo as contas do sustento dos presos pobres da Casa de Detenção.—Informe o Sr. contador.

Felix José de Sant'Anna. — Achando-se esgotado o credito do § 13, art. 1 da lei n. 1,499, a que refere-se a despeza cujo pagamento se requer, providencie o Sr. contador no sentido de ser escripturado o debito e incluido no quadro da divida passiva, que deve ser presente a Assembléa.

Luiz Vicente Pinto.—Pague-se.

Epiphania Mauricia de Oliveira.—Achando-se esgotado o credito do § 43, art. 1 da lei n. 1,499, a que refere-se a despeza cujo pagamento se requer, providencie o Sr. contador no sentido de ser escripturado o debito e incluido no quadro da divida passiva, que deve ser presente a Assembéa.

Angela Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas, prestando contas da despeza com os jardins publicos. — Ao Sr. contador para mandar examinar os inclusos 11 documentos numerados e rubricados, dando informação.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter relevado o Dr. Symphronio Cesar Coutinho, de multa. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Albino da Silva Leal.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Moradores no povoado de Pão Branco. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Clara d'Assumpção. — Certifique-se.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, communicando dever pagar-se a professora interina da 1ª cadeira de Santo Amaro das Salinas, a subvenção para expediente e aluguel de casa.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Manoel Antonio Teixeira.—Certifique-se.

Officio do Dr. secretario da Presidencia, communicando ter sido nomeado ajudante do Dr. procurador dos feitos em Goyanna, o cidadão José Joaquim da Silva Barreto. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Contas dos collectores interinos de Floresta, Manoel Vieira Feitosa e Felippe Benicio de Moraes Pipi.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Monteiro & C.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Soares de Figueredo. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado sobre o que requisitou-se na informação da contadoria.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.—Deferido, voltando esta á contadoria para proceder as competentes notas na folha.

João Ferreira Villela de Araujo.—Registre-se a apostilla de 5 de agosto ultimo, e façam-se os devidos assentamentos.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Pague-se.

Dionizio José Correia.—Informe o Sr. contador.

Ismenia Ayres da Silva.—Pague-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos, communicando ter sido nomeado Cesino Vieira da Silva official da fazenda, na vaga por morte do serventuario.— Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Antonio Fernandes Ribeiro e outro. — Ao Sr. contador para mandar passar portaria de entrega.

Officio do collector de Aguas-Bellas.—Informe o Sr. contador.

Agostinho Correia de Mello.—Informe o Sr. contador.

José Francisco de Sá Leitão.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1881

Antonio de Oliveira Maia.—Em vista da informação nada ha que deferir.

Miguel José Alves.—Deferido, em vista da informação.

Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.—Informe a 1.ª secção.

Rufino Suzano Gajo de Miranda.—Junte conhecimento de decima, relativo ao ultimo semestre.

— 10 —

Pereira Carneiro & C.—Sim, em vista da informação.

Jeronymo de U. Cavalcante de Albuquerque, Olynto Jardim & C., Francisco Petrocelli & Irmão, Oliveira Bastos & C., José Antunes Cardoso, Antonio Domingues de Lima, José Antonio Pereira da Silva, Cruz & Gonçalves, Dionizio Pacheco da Silva, Antonio Gonçalves de Barros, Simoa Maria do Espirito Santo, Manoel Rodrigues da Costa Magalhães, Machado Lopes & C., Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, Joaquim José Fernandes, José de Sá Leitão & C., José Gomes de Oliveira, Antonio Martins do Rio, José Rodrigues Macieira, Francisco do Rego Baptista e Carlos L.—Informe a 1.ª secção.

José de Azevedo Andrade.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Manoel Antonio Ferreira Gomes.—Junte conhecimento de decima, relativo ao ultimo semestre.

José Pereira Duarte.—Sellado e revalidado o conhecimento do 2.º semestre terá despacho.

Anna Victoria.—Sellado e revalidado o conhecimento do 2.º semestre terá despacho.

Antonio Valentim da Silva Barroca.—Deferido quanto ao 2.º semestre do exercicio findo, de accordo com o parecer do Sr. chefe da 1.ª secção.

José Ignacio da Silveira Lobo.—Em vista das informações, o supplicante não pode ser attendido.

Pedro Pessoa Velloso da Silva.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Victorino Domingues Alves Maia.—Deferido de accordo com a informação do Sr. chefe da 1.ª secção.

Manoel Soares Pinheiro.—Deferido, em vista da informação quanto ao 2.º semestre do exercicio findo.

Jacintho Pacheco Pontes.—Deferido, em vista das informações.

Antonia Margarida dos Santos.—Deferido, em vista das informações.

Antonio dos Santos Moreira.—Certifique-se.

H. Burle & C.—Informe a 2.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE SETEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Douro* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa, com datas até 29 do passado. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Os resultados conhecidos e definitivos das 547 eleições são os seguintes: 403 republicanos, 42 bonapartistas e 38 monarchicos. Ha 64 empates. Os republicanos ganharam 18 circulos aos monarchicos, 48 aos bonapartistas e 12 dos quaes foram creados ultimamente.

Dos resultados eleitoraes conhecidos, deduz-se que o escrutinio de 21 deste foi um triumpho brilhante para a republica moderada e progressiva, que tem o Sr. Gambetta por defensor principal, e cuja politica é a norma de proceder do ministerio Ferry.

Foi principalmente notavel a derrota dos partidos monarchicos, colligados contra a republica.

A ultima comarca contava 535 membros, 391 republicanos e 141 monarchicos de differentes matizes. Segundo os resultados conhecidos de 21 corrente, e segundo as probabilidades que ha a respeito dos desempates que devem effectuar-se em 5 de setembro, haverá 557 deputados (porque foi augmentado o numero dos circulos) sendo 460 republicanos e 97 monarchicos.

Dos differente grupos monarchicos, foi o bonapartista o que soffreu mais fundo golpe nesta eleição. Tinha na ultima camara 85 deputados, e ficou apenas agora com 35, e o seu estado-maior fica quasi todo fóra do parlamento. Entre outros deixaram de ser reeleitos os Srs. Cosse-Brissac, Sarlande, Leuglé, Niel, Haentjeus, Ariste. Os departamentos até ha pouco reputados os baluartes do bonapartismo, sacudiram o jugo que parecia tel os enfeudados e converteram-se na quasi totalidade as idéas republicanas. Nos circulos em que os partidarios do imperio conseguiram ser reeleitos, apesar dos grandes esforços que empregaram as suas votações decresceram consideravelmente.

Isso acontece com as candidaturas dos Srs. Paulo de Cassagnac e Cunée d'Ornan, por exemplo.

Os partidarios realistas perderam 19 cadeiras, das que tinham na camara, e apenas conquistaram de novo duas ou tres nos departamentos de oéste, ainda muito obseccados pela influencia do clero, que explorou cavilosamente o fanatismo do povo, executando-o com o pretexto da execução dos decretos contra as congregações religiosas não autorisadas.

— O *Times* examinando o estado das eleições em França, diz que as eleições provam claramente que a republica foi definitivamente aceita pelo paiz, d'uma maneira que não admitte contestação. Não houve agitação, porque o sentimento geral, sendo um sentimento de segurança, não tratava senão de renovar o voto de confiança de 1877 e renovando-o, proclamal-o em face de uma opposição fraca e desmoralisada.

Seria, comtudo, commetter um grande erro, acreditar que a politica republicana póde ser uma politica facil. Pelo contrario.

Porque, ainda que a maioria esteja de de accordo sobre a forma de governo, as opiniões differem muito, quanto ás questões que esse governo tem a resolver. Para dirigir um corpo tão heterogeneo, como é evidentemente a nova maioria, será necessario que o governo seja tão forte quanto fôr possivel. E' provavel que o Sr. Gambetta não recuse o poder. Porque é sempre o chefe da grande massa dos republicanos, é o unico homem que elles consentirão em acompanhar por mais tempo.

O *Times* accrescenta que os amigos da França desejarão vivamente que o Sr. Gambetta tenha bastante força para ser senhor de si e da maioria.

O *Daily New* considera o resultado das eleições de domingo (21) como uma victoria para a republica moderada. Nenhuma camara, diz aquelle jornal, poderia ser menos revolucionaria, menos anarchica e menos ameaçadora do que aquella, a que a França acaba de confiar os seus interesses por um novo prazo de quatro annos. Ella tranquillisará o povo, que tem sempre necessidade de ser tranquilisado. As eleições demonstraram a moderação e a intelligencia da França.

O *Daily Telegraph* diz que a França se declarou positivamente a favor das instituições existentes, assim como das reformas pensadas e tranquillas no interior.

ARGELIA

Estão entaboladas negociações entre os governos de França, e de Marrocos, com o fim de evitar todas as causas de conflicto que poderiam dar-se, em resultado das operações militares que devem começar a effectuar-se proximo da fronteira marroquina, no proximo outubro.

Ha algumas tribus do Sahara que, aproveitando-se de algumas clausulas ambiguas do tratado de 1845, poderiam querer subtrahir-se da protecção do governo christão, e procurar no territorio marroquino um refugio contra os francezes. Em presença d'isso, a modificação d'aquelle tratado torna-se indispensavel.

N'isso interessam os dois governos para manterem as suas boas relações.

O general Delebecque, commandante da divisão militar de Oran, mostra se muito satisfeito com as disposições que tem encontrado no governo de Marrocos, que tem acolhido muito favoravelmente todas as reclamações.

Em contrario, porém, a estas disposições, ha o facto do sultão d'aquelle paiz ter dado o titulo de kalifas aos caids dos Djamboas, que desertaram do dominio francez, e se refugiaram n'um territorio que Marrocos tem pretendido reivindicar como seu, em virtude do tratado de 1845. Importa isso um certo systema de resistencia que pode embaraçar as negociações.

TUNIS

O ministro de França, residente em Tunis, o Sr. Roustan, dirigio ao corpo diplomatico estrangeiro uma nova circular, confirmando as clausulas do tratado de Bardo, no qual se estipula que os membros d'aquelle corpo se devem entender unicamente com o representante da França nas suas negociações com o bey.

Este documento apresenta uma novidade. O Sr. Roustan, chamando-se, como na realidade é, ministro residente, intitula-se, ao mesmo tempo, «ministro dos negocios estrangeiros do Bey de Tunis.»

Esta novidade attrahio a attenção da imprensa. O vice-consulado de França em Tunis já foi elevado á cathegoria de consulado. Tunis, não parece d'este modo um estado independente; pelo contrario mostra achar-se desde já sujeito em absoluto á França.

— Partio da capital da regencia uma columna de tropas sob o commando do principe herdeiro Ali Bey, com a missão de pacificar o sul do paiz. Compõe-se de 12,000 homens de infanteria, de 600 zuavos, de alguns homens de cavallaria e de uma bateria de artilharia.

E' muito provavel que ella não consiga realisar o seu fim. A sua marcha deve antes, considerar-se como uma experiencia que se faz da fidelidade dos soldados do bey. Outras experiencias teem já dado maus resultados. Se esta surtir igual effeito, ficará provada a necessidade immediata de se reformar completamente o exercito tunesino, dando-se-lhe uma organisação similhante á que teem as tropas indigenas da Argelia.

A columna de Ali-bey é, aliás pouco forte para operar vigorosamente; e a sua expedição é principalmente uma manifestação do bey contra as tribus não submettidas do sul.

— Está definitivamente constituida a commissão encarregada de examinar as tristes occorrencias de Sfax.

Compõe-se dos tres commandantes dos couraçados que assistiram ao bombardeamento de um official francez designado pelo general Logerot, de um delegado do consulado francez em Tunis e de um funccionario tunisino.

E' muito provavel que o Sr. Roustan, encarregado dos negocios da França, em Tunis, vá á Paris conferenciar com o governo, para pacificar e reorganisar o interior da regencia tunisina.

BELGICA

O partido catholico belga está dividido em duas fracções, a dos politicos, e a dos intransigentes. A primeira, que occupou o poder por muito tempo, espera voltar a elle em virtude de um reviramento da opinião, e quando o permitta o regular jogo das instituições. Aceita a liberdade politica e toda a constituição da Belgica. Pelo contrario os intransigentes, que se não aflastam um apice das doutrinas do Syllabus, são inimigos irreconciliaveis da liberdade.

E' muitas vezes curiosa e edificante a luta entre as duas fracções e toma em muitos casos um calor desmedido na imprensa catholica.

Ultimamente penetrou na universidade de Louvain, onde occasionou scenas violentas. Mais de uma vez se tem accentuado a profunda divergencia entre os bispos, que são intransigentes, e a direita parlamentar, que aceita as instituições liberaes e admitte na pratica, as transacções politicas.

Esta desunião do partido catholico, que aliás se une quando se trata de combatter o partido liberal, chamou a attenção de Leão XIII, que não deixa de ser um homem politico. Por isso, dirigio elle ultimamente uma mensagem ao episcopado belga. O fim principal d'ella é fazer ver aos bispos os obstaculos que, para a união dos catholicos resultam de certas polemicas, sobre o direito publico, que dão origem a profunda divergencia de sentimentos.

Recorda o Papa que a igreja inventou e defende em toda a sua integridade, e com uma inviolavel firmeza as doutrinas sagradas e os principios do direito e se dedica, quanto pode, a regular por estes principios as instituições, e os costumes da ordem publica, bem como os actos da vida, particular, mas que na pratica acceita accomodações, tem em consideração a justa medida dos tempos, e dos lugares, e, como acontece nos negocios humanos, vê-se obrigado a tolerar alguns males, que se não poderiam evitar sem o perigo de calamidades, e de perturbações ainda mais funestas.

Tal é a linguagem do pontifice que pelo que se vê transige com as instituições belgas, comquanto contrarias ás doutrinas absolutistas do Syllabus, e reprova as luctas entre as duas fracções do partido catholico.

Os bispos pela sua parte, enviaram ao Papa uma resposta collectiva, na qual dizem que as divergencias entre os catholicos em materia de direito publico tem por origem principal simples, motivos que vão desapparecendo em parte, e que á mensagem de Leão XIII fará desapparecer completamente.

Apesar de tudo, não julgamos que as palavras do Papa, possam extinguir as dissensões que lavram no seio dos ultramontanos belgas, e consigam estabelecer a harmonia na casa do Senhor.

ITALIA

Na ultima circular italiana, relativa aos incidentes occoridos em Roma, por occasião da transferencia dos restos mortaes de Pio IX, e dirigida aos representantes de Italia no estrangeiro, manifesta o Sr. Mauricio que, até agora, nenhuma potencia havia formulado, observações relativas aos actos em questão, nem ao protesto do Vaticana. Recomenda tambem aos representantes que, no caso pouco provavel, de algum governo pretender envolver-se n'este incidentes não travem nenhuma discussão, official nem officiosa sobre o assumpto, pois que se trata de uma questão puramente interna.

O ministro trata tambem de demonstrar sob o ponto de vista politico e juridico, que os clerigos foram os unicos provocadores, e que toda a responsabilidade importa ao partido, em que estão filiados.

A' observação feita pela papa na sua ultima allocução, dizendo que em taes circumstancias se veria exposto a novos insultos se abandonasse o Vaticano, responde o Sr. Mancini que que o papa será saudado com grande respeito em Roma, e em toda a Italia, e que não ha a temer nenhum genero de demonstrações hostis contra a sua pessoa, senão no inconcebivel caso de que se prestasse pessoalmente a fomentar uma agitação antinacional.

A circular termina assegurando que o governo está resolvido a sustentar os compromissos com o papa, e a igreja catholica.

Por outra parte, as tentativas da agitação contra a lei de garantias, não encontram echo algum na Italia, e merecem a reprovação geral.

A opinião publica comprehende perfeitamente o grande interesse politico que o reino de Italia tem em conservar em Roma o pontificado supremo do mundo catholico, e approva em alto grão as energicas medidas adoptadas pelo governo, com relação aos *meetings* effectuados nestes ultimos dias em Roma, Florença, e outras cidades.

Os discursos dos agitadores não produziram o menor effeito, nem levaram a convicção aos animos.

MUTILADO

Pelo contrario, pozeram a limpo a inconveniencia de levar a cabo certas decisões perigosissimas e de todo o ponto impraticaveis.

O proceder do governo italiano salvou um conflicto que muitos temiam, e com a sua prudente attitude causou boa impressão no estrangeiro, e mereceu os louvores dos mais importantes personagens da Europa.

O gabinete, porém, não se limitou unicamente á circular, mas na *Gazeta Official* deu a conhecer a linha de condncta que pensa seguir relativamente as manifestações populares contra a lei de garantias.

A mesma folha diz que continuando a agitação ficticia creada por meio dos *meetings* nos quaes se ventila a lei de garantias, o governo entende conveniente manifestar com franqueza a sua maneira de pensar ácerca desta questão para desvanecer toda a illusão e incerteza.

Respeita o direito de reunião, e o direito de petição, não prohibe, nem dissolve reunião cujo objecto unico seja discutir a influencia que póde exercer uma lei sobre os interesses geraes do paiz, ou debater a necessidade de pedir ao parlamento a modificação, ou revogação dessa lei.

Mas o governo julga-se no direito, e no dever de intervir nas reuniões que degenerem em actos contrarios ás leis, e ameacem a ordem publica ou as relações internacionaes. Portanto, acha-se firmemente resolvido a proteger com toda a efficacia a segurança do Papa e a independencia da soberania espiritual, e a reprimir todo o ataque á unidade e soberania nacionaes.

Desapprova essas reuniões como prejudiciaes aos interesses supremos do paiz, e declara que manterá as garantias como lei do Estado.

O governo conforma-se tambem com a seguinte declaração, formulada em 1876, em nome da esquerda chamada ao poder.

As garantias, ainda que de ordem interna, são emanações espontaneas da vontade nacional. Não obstante figuram entre as leis organicas, cuja efficacia depende da estabilidade, e não da aceitação ou do consentimento alheio.

O ultimo periodo é um tanto obscuro. E' possivel que o governo se refira aos dous factos seguintes: a negativa da Santa Sé em adherir á lei de garantias, e o proposito que se attribue a Leão XIII de sahir eventualmente de Roma e da Italia.

E' indubitavel que, se este projecto,—supondo que existe,—se levar a cabo, a lei de garantias, cujo objecto não é outro se não proteger a segurança do Papa em territorio italiano,—não terá razão de ser.

A entrevista do rei de Italia, e do imperador da Austria terá lugar provavelmente em Salzbourg.

Não se sabe se o rei de Italia virá á Allemanha. A imprensa official vê nesta viagem uma grande importancia politica.

SUISSA.

Ha tempo, como é sabido varios governos da Europa, e especialmente as potencias do Norte, sollicitaram do governo suisso a expulsão dos elementos revolucionarios, que á sua sombra, tramaram planos criminosos.

O governo de Bernere pellio constantemente estas reclamações; porém são taes as cousas que escrevem os jornaes internacionalistas especialmente *La Revolta*, e tantas as complicações que accarretam sobre a livre Suissa, que o governo perdeu a paciencia, resolvendo a expulsão do seu territorio dos nihilistas.

INGLATERRA

A agitação na Irlanda não tem diminuido. As autoridades de Limerick deram ordem para estarem sempre promptas columnas volantes, afim de que possam dirigir-se; a cada momento ao ponto ou pontos onde rebentarem desordens. D'aquelle condado, que é o foco da agitação, tem já sido expulsos 103 colonos rendeiros.

O jornal intitulado *Central News*, diz que a policia de Liverpool recebeu informações exactas sobre a existencia de um agente de machinas infernaes no condado.

Accrescenta que as machinas fabricadas todas na America, devem, em breve, chegar a Limerick, tendo se tomado as providencias necessarias para serem apprehendidas no acto do desembarque.

Consta que em uma reunião celebrada pela *Liga Agraria*, em Cork, muitos arrendatarios se abstiveram, declarando que estão em desaccordo com as disposições da lei ultimamente votada pelo parlamento.

Esta noticia é importante, e se se confirmar certamente contribuirá para diminuir a agitação e melhorar o estado da Irlanda.

— Na Camara dos Deputados o Sr. Dilke, sub-secretario do do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e na dos lords o ministro conde de Granville, interrogados ácerca do estado das negociações com a França, relativas ao tratado de commercio, declararam ambos que taes negociações haviam sido suspensas pelo seguinte motivo.

O governo francez havia apresentado novas propostas a respeito do ferro, do algodão e da lã, e o inglez estava disposto a negociar sobre essas novas bases, mas punha como condição para isso que o tratado actual fosse de novo prorogado por tres mezes a contar do dia 8 de novembro, em que expira a actual prorogação, para que durante esse periodo, os respectivos emissarios tivessem tempo de examinar detidamente as propostas.

Depois da troca de algumas notas diplomaticas o governo francez negou se a convir nesta prorogação, pois que o gabinete de Londres entendeu dever suspender as negociações.

A recusa do governo francez tem a seguinte explicação:

Segundo a lei que foi obstada pelo parlamento, não lhe é permittido consentir em nova prorogação, sem que esteja assignada já uma convenção, ou que as negociações estejam bastante adiantadas para que haja a certeza de resultado positivo.

Não se dando nenhuma destas hypotheses, toda e qualquer prorogação, agora seria illegal.

A suspensão das negociações satisfaz as aspirações de uma fracção importante na Inglaterra de que é orgão o principal o *Manchester Guardian* e que sendo contraria ás propostas da França, aconselha que se não realise o tratado de commercio com aquella nação.

Ha porém ainda esperança de um accordo que livre a Inglaterra de se ver na necessidade de estabelecer em represalia tarifas elevadas contra os productos francezes, o que produziria uma perturbação grave no commercio entre os dous paizes.

ALLEMANHA

Os chefes do movimento anti-semitico soffreram agora um desapontamento, que lhes causou amargo dissabor, e pelo qual se mostram muito despeitados.

N'uma sessão que celebrou recentemente a liga anti-semitica de Berlim, um dos oradores queixou-se acerbamente de que tinham ficado sem resposta os telegrammas enviados do local da reunião, e acerca desta ao principe de Bismark. Tal declaração produziu um grande descontentamento nos membros da liga.

Na tarde do mesmo dia houve uma reunião da sociedade popular allemã, e nella propoz-se que se enviasse um telegramma a Bismark.

Um dos assistentes, que o havia sido tambem da sessão da manhã, respondeu seccamente ao proponente que já se tinha telegraphado bastante.

Teem havido pequenos tumultos contra os israelitas na Pomerania, nas cidades de Buetow, de Schowe e de Stolpe. Teem sido presos alguns dos promotores das desordens.

Os delegados das communidades israelistas victimas dos tumultos anti-semiticos, reuniram-se em Neustetten em 16 de agosto. A assembléa decidio redigir uma memoria relatando todos os actos de violencia praticados contra os israelitas, e enumerando os grandes prejuizos moraes, sociaes e materiaes soffridos por elles. Resolveu tambem que se dirigissem ás autoridades provinciaes, e ao governo petições, para que ponham remedio a um tal estado de cousas pelos meios que a legislação faculta.

— O principe de Bismark, teve uma conferencia em Berlim, com o celebre professor de economia politica Wagner. Por essa occasião revelou lhes o seu projecto de propor ao reichstag o estabelecimento do monopolio do tabaco para o estado.

Depois daquella conferencia, Wagner pronunciou em Elberfeld um discurso eleitoral, em que deu conta da sua conversação com o chanceller, e declarou que, se fôr eleito para o reichstag, defenderá a politica de Bismark.

— Segundo um telegramma de Berlim, publicado pelo *Times*, não serão admittidos officiaes estrangeiros ás grandes manobras de cavallaria em Kœnitz.

Differentes governos pediram que os officiaes que haviam sido convidados para as manobras nas provincias de Hanover e de Holstein podessem tambem assistir ás de Kœnitz, mas o governo allemão respondeu, com uma recusa muito cortez, allegando que precisa de conservar em segredo, os movimentos novamente combinados.

— O jornal official de Baden, publica uma nota do governo, desmentindo o boato, que haviam reproduzido varias folhas, a respeito da creação daquelle ducado em reino. Segundo aquella nota, tal assumpto não foi tratado nas regiões officiaes e são-lhes inteiramente oppostos os desejos do soberano e do seu governo.

RUSSIA

A situação da Russia tambem não melhorou. Nestes ultimos dias tem-se realisado novas e numerosas prisões em S. Petersburgo, e entre estas a de um official do quartel general.

As cadeias estão todas cheias, não obstante os tribunaes funccionarem activamente para julgar presos. Restabeleceu-se o antigo systema de mandar para a Siberia os suspeitos, em levas de quatrocentos a quinhentos presos.

N'outros casos, e especialmente quando ha alguma prova contra os accusados, mandam-se conservar estes nos carceres por espaço de dous ou tres annos, e só passado esse praso serão apresentados aos tribunaes para os interrogatorios e julgamento.

Entendem as autoridades moscowitas que só deste modo podem obter alguma revelação acerca de cumplices na grande conspiração nihilista.

— Publica um jornal russo uma correspondencia de Saratona, em que se dá conta dos seguintes factos:

Foram espalhadas por mão desconhecida nas casernas dos regimentos da guarnição daquella cidade, proclamações, incitando a indisciplina. Com o fim de pôr obstaculo áquella propaganda subversiva, os commandantes dos mesmos regimentos retiveram os soldados nos quarteis e prohibiram-lhes até que communicassem com as pessoas das suas familias, a não ser em presença dos officiaes. O commandante de um dos corpos prohibio que se fizessem honras funebres a um official do seu regimento que se havia suicidado.

— Foi suspensa por seis mezes, por um decreto imperial a publicação do *Golos*, jornal de S. Petersburgo. O pretexto da suspensão foram os ataques que aquella folha dirigia ao principe da Bulgaria e as criticas severas que fez a administração do imperio. Mas, o motivo real que determinou tal resolução, foi o descontentamento que na côrte produziu o programma do jornal e as doutrinas liberaes que este sustentava.

Com effeito, o *Golos* evangelisava a tolerancia religiosa e a liberdade de consciencia para todas as seitas dissidentes. Mostrava sympathia pela infeliz Polonia; sustentára uma campanha vigorosa contra o predominio dos estudos classicos, que tem um strenuo defensor n'um dos actuaes ministros, e conservava-se perfeitamente neutral na questão semitica, na occasião em que uma grande parte da imprensa russa pregava o exterminio da raça israelita.

Isto incommodava seriamente o partido da côrte e tanto mais que o *Golos* tinha uma tiragem de 20.000 exemplares. A violencia usada para com elle foi recebida com grande desagrado da opinião publica, principalmente da parte mais illustrada da população de S. Petersburgo.

Todos veem naquelle acto o inicio de uma politica que pretende affastar-se completamente das tradições accidentaes, para seguir exclusivamente as tendencias slavistas e faneticas do velho partido moscowita, e o triumpho das idéas anti liberaes e do regimen autocratico no seu antigo vigor.

A Russia affasta-se outra vez do constitucionalismo, do qual parecia aproximal-a a convocação dos notaveis de cada provincia para um simulacro de assembléa nacional, como se diz que chegára a ser decretada pelo ultimo imperador, nas vesperas da sua morte.

Conta se que quando Alexandre III subio ao throno, veio outra vez aquelle projecto a tela da discussão em conselho de ministros presidido pelo imperador; que a maioria se lhe mostrava favoravel: mas que o monarcha seguio o parecer da minoria e que o manifesto de 29 de abril em que se revelam tão evidentes as tendencias autocraticas, foi a resposta ás inspirações innovadoras liberaes.

Estas inclinações do novo monarcha não são geralmente attribuidas á sua indole propria, mas antes á influencia que no seu animo docil exercem os conselheiros que o rodeiam. E não está de todo perdida a esperança de que no seu espirito, quando esclarecido por aulicos mais sensatos, venha a operar se um reviramento salutar.

TURQUIA

Communicam de Rhodes que o yacht imperial turco *Ertodadin* fundeou naquelle porto, levando a seu bordo todos os condemnados no processo do assassinio de Abdul-Aziz e que, depois de alguma demora, se fez outra vez de vela, ignorando-se o seu destino. Durante a sua demora em Rhodes, não foi consentida a entrada de pessoa alguma a bordo, excepto a de um photographo que foi chamado para tirar os retratos de todos os condemnados com exclusão de Middat, de Mahmoud Pachá e de Outzi-Pachá. Os retratos foram enviados para Constantinopla por ordem do governo.

HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa, em 29 de agosto:

« Os ultimos resultados conhecidos das eleições dão eleitos 331 ministeriaes, 46 conservadores, 37 democratas, 5 independentes e 6 ultramontanos. Não foi eleito nenhum carlista.

« Ficaram reeleitos os Srs. Sagasta, Martinez de Campos e Alonso Martinez. O Sr. Canovas del Castillo sahio eleito por Madrid. O Sr. Romero Robledo tambem ganhou a eleição.

« O termo de Madrid elegeu tres deputados ministeriaes sem opposição.

« No dia 24 alguns membros do partido liberal conservador hespanhol deram em Madrid um banquete destinado exclusivamente a felicitar os Srs. Canovas e Romero Robledo, pelo exito favoravel das suas candidaturas para aquella capital.

« Para este banquete, que se effectuou no parque de Madrid, subscreveram espontaneamente umas duzentas pessoas, nas quaes se comprehenderam differentes redactores dos principaes jornaes politicos.

« A festa foi grandiosa e póde considerar-se como uma manifestação politica. Quando terminou o banquete, levantou-se o Sr. Robledo para agradecer aos seus amigos e correligionarios, não só por si, mas em nome do Sr. Canovas del Castilho.

« O ministro foi, ao principio, ouvido com a maior attenção e silencio; mas depois eram geraes as acclamações dos concorrentes.

« Os jornaes de Madrid reproduzem alguns pontos do improviso do Sr. Robledo.

« Eis ahi o que nelles se contem de mais notavel:

« Não vou, disse o ministro, fazer um discurso que sirva de pretexto, segundo o costume, para propôr um brinde, e não o faço por duas razões: á primeira, porque em breve me verei em presença dos nossos inimigos para lhes censurar, como merecem, a sua politica, e para pôr em relevo as arbitrariedades e os abusos de que temos sido victimas; e a segunda, porque em um partido conservador como o nosso, compete observar toda a moderação e prudencia em todos os seus actos, e especialmente neste que realçamos.

« Reunimo-nos aqui para levar a effeito um acto politico que recorde e exalte o triumpho que alcançamos nas ultimas eleições, triumpho tão importante e tão notavel, dadas as circumstancias da colligação contra as quaes lutamos, que não ha nenhum igual nem parecido na historia parlamentar da Hespanha.

« Foi este triumpho principalmente devido á fé e confiança que o partido conservador tem na bondade das doutrinas que defende no seu amor as instituições, e na convicção de que os seus esforços podem servir para salvar a patria. E mesmo porque o partido liberal conservador pensa hoje como pensava hontem e defende agora o que sempre defendeu. A proposito, devo dizer que quando occupavamos o poder e assistiamos a banquetes como estes, a nossa primeira recordação, as nossas primeiras saudações, eram para elrei. »

« Foram muitos aqui os applausos e durante alguns momentos as palavras do orador não se poderam ouvir. Depois o Sr. Robledo continuou:

« Nós, differençando-nos d'aquelles que na opposição sentem entibiar-se o seu amor pelas instituições, não dedicavamos então phrases de respeito e admiração á monarchia, porque fossemos a isso obrigados pelo poder que tinhamos nas nossas mãos; então, como agora, e como sempre, professamos as mesmas convicções, sentimos em nós o mesmo intimo affecto, assim como a mesma profunda e inabalavel adhesão pelo rei. »

« Muitos vivas ao rei e applausos prolongados. Só passado algum tempo o Sr. Robledo poude proseguir nas suas idéas, para demonstrar a sinceridade de que está animado o partido liberal conservador na defeza das instituições.

« E' este o momento, disse elle depois, de agradecer a todos quantos me ajudaram no trabalho eleitoral de dois mezes; na pesada quanto honrosa tarefa das eleições que acabou de terminar, na qual tivemos que lutar com toda a especie de contrariedades e de obstaculos; mas produziu o resultado da victoria para o meu humilde nome e para o do eminente D. Antonio Canovas del Castillo, o qual, se é uma gloria para o partido liberal conservador é tambem grande e muito grande para a patria.

« Repetiram-se os applausos e o Sr. Canovas foi muito acclamado.

« Vou concluir, disse elle ainda, propondo que brindemos pela nossa perseverança, pela perseverança do verdadeiro partido liberal de Hespanha, d'aquelle que não entrega umas vezes ás ameaças e outras á violencia, a realisação das suas idéas; do partido liberal conservador que procura na opinião publica a sua força e o seu prestigio; que só, perante a opinião publica, responde pelos seus actos, e que nada quer e a nada aspira, sem o concurso da opinião publica.

« E' preciso que estas eleições sigam o primeiro passo de um procedimento activo e vigoroso, tendente a multiplicar os nossos elementos, a trazer para o nosso lado todas as forças vivas que pensam como nós e como nós sentem, afim de que sejamos todos parte na mesma missão em favor da patria e da defeza das instituições e das doutrinas conservadoras.

« Sejamos todos unidos e compactos como agora, trabalhemos no mesmo esforço e com a mesma unidade com que trabalhamos até agora e teremos merecido os applausos da patria, da mesma maneira que os temos merecido já e até os dos nossos proprios adversarios.

« As ultimas palavras do Sr. Robledo foram ouvidas com grande enthusiasmo. Como se vê foi uma grande festa politica, em que sobresahiu a manifestação dos sentimentos monarchicos do partido liberal conservador hespanhol.

« Uma carta de Santander de 19 falla dos grandes preparativos e despezas que o banqueiro Lopez, proprietario dos vapores-correios de Cuba, estava fazendo para obsequiar el-rei D. Affonso e sua familia.

« Depois de mobiliar o seu palacio de Concillas, (pequena villa d'aquella provincia e que tem uma formosa praia de banhos) com um luxo extraordinario, despendeu 25,000 duros em cinco luzes electricas para illuminar o seu palacio durante a noite. Para servirem de escolta á esquadra, mandou Lopez vir a este porto oito dos seus grandes vapores-correios. Encommendou em Barcelona aos melhores pyrotechnicos grandes fogos de artificio. Finalmente para a missa da inauguração da capella do pantheon que, para si e sua familia fez construir em Concillas, e em cuja obra gastou cinco milhões de reales, autorisou telegraphicamente o empresario do theatro da Opera de Madrid, Bovira para lhe mandar os eminentes artistas Mme. Azache, Gayarre e Wetam. Em resumo: as despezas feitas até aquella data por Lopez, passavam de 3 milhões, sem ficar d'elles na provincia que o vio nascer mais do que o fumo dos fogos, o echo das vozes e a recordação das festas, diz o correspondente.

« Dizia-se que estas festas e estes gastos fabulosos, teem uma razão de ser para Lopez, pois, havia poucos dias, apresentára ao governo um requerimento, pedindo que não se resolvesse favoravelmente o requerimento de outros banqueiros que sollicitavam o estabelecimento de uma nova linha de vapores para Cuba, igual á sua e que é uma verdadeira mina.

« E, como é natural, quer ter por sua parte o rei D. Affonso, afim de obter o que deseja.

— No tunel de Hendaya (fronteira franceza) houve um grande choque entre dois comboios, ficando feridos nesta horrorosa catastrophe, mais de setenta pessôas. »

PORTUGAL

— Em 29 de agosto escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Falla se já n'uma fornada de 15 pares. Indigitam se os nomes dos Srs. conselheiros Barreiros Arrobas (governador civil de Lisboa) Thomaz Ribeiro (governador civil do Porto e ministro de estado honorario) Carlos Maria de Cauia (ajudante de campo d'el-rei D. Luiz), Cardoso Avelino (ministro de estado honorario [e administrador da Casa de Bragança), Costa e Silva (secretario geral do Ministerio da Marinha e Ultramar]. Luiz de Freitas Branco, director geral no Ministerio da Justiça; Telles de Vasconcellos, secretario do Tribunal de Contas; Visconde de Sieuve de Menezes, Carlos Testa, lente da Escola Naval; Visconde de Arriaga, Visconde de Villa Nova da Rainha, Visconde de Midões, juiz da Relação de Lisboa; Conde de Margaride, Visconde da Silva Monteiro e Dr. Diogo Forjaz, lente da universidade de Coimbra.

« Esta fornada, a verificar-se, vem provar ainda mais que a queda do ministerio progressita em março, attribuida á falta de maioria na Camara dos Pares, não teve fundamento, porque se vê que este gabinete, para sustentar-se naquella casa do parlamento, precisa dar alli entrada a quinze dos seus amigos.

« O Sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello, ministra da fazenda, que era director geral das Alfandegas, pedio a exoneração do seu lugar, que lhe foi dada pela presidencia do conselho de ministros, para não ser elle como ministro, a demittir-se como director geral; para aquelle lugar foi despachado o Sr. Antonio José Teixeira lente da Universidade, e ha tempos secretario do conselho geral das Alfandegas. Para este lugar foi nomeado o Sr. Ferreira de Mesquita, que era verificador da Alfandega de Lisboa e servio como vogal do mesmo conselho. O Sr. Lopo Vaz vai usar de licença para ir a Coterêts (França) ficando na sua ausencia o Sr. Barros e Sá, ministro da justiça; com a interinidade da pasta da fazenda. Espalhou-se que o Sr. Lopo Vaz seria nomeado ministro de Portugal na côrte do Rio de Janeiro.

« O Visconde de Duprat consul de Portugal em Londres, acaba de fallecer. Será transferido para aquelle consulado o Sr. Barão de Wildik, consul de Portugal no Rio de Janeiro. Ainda não consta quem irá occupar o lugar de consul no Rio.

« O consul geral do Brasil o Sr. Paulo Portalegre sahio em viagem para o estrangeiro. Está exercendo o cargo, o vice-consul, Sr. Urick, filho do opulento banqueiro Urick.

« O *Diario da Manhã*, de hontem, publicava em folhetim alguns sonetos primorosos do Sr. Luiz Guimarães Junior, secretario da legação do Brasil e actualmente encarregado de negocios nesta côrte. As apreciações com que essa folha, de que é redactor em chefe Sr. Pinheiro Chagas, acompanha essa publicação são muito lisongeiras para o illustre poeta brasileiro. Transcrevo-as porque devem apreciar estas homenagens merecidas a quem tanto se distingue como litterato:

« Em *Sala das Perolas* publicamos hoje alguns dos primorosos sonetos que se encontram no livro *Sonetos e Rimas*, de Luiz Guimarães Junior.

« O actual secretario da legação brasileira em Lisboa é um dos mais notaveis poetas do imperio.

« As suas poesias teem todas uma grande pureza de acabamento que encanta, e as suas brilhantes idéas tomam formas gigantescas e harmonicas nas curvas setinosas e nos rythmos encantadores dos seus versos.

« Luiz Guimarães Junior póde afoitamente ser collocado entre os grandes poetas contemporaneos, e especialmente entre os parnasianos, como Coppée, como Banville, como Catulle Mendés, ou como o nosso Gonçalves Crespo, Luiz Guimarães talha no puro marmore da sua poesia os mais deliciosos perfis, e nós vemos surgir as suas figuras na galeria immensa do seu livro com um vigor tal que nunca mais as esquecemos. Fitam-nos com um tal vigor, com um tamanho brilho d'olhar, impõem-se-nos em todo o deslumbramento das suas formas puras e academicas, que nós conservamol-as no espirito eternamente, como essas telas de mestre que nos acompanham sempre, na dulcissima recordação d'uma obra prima que uma vez admiramos e que nunca mais se nos apaga da memoria...

« Não é uma recommendação que fazemos aos seus versos. E' um simples preito de admiração e de sympathia que prestamos ao poeta correctissimo, a este notavel artista da palavra, a quem admiramos profunda e sinceramente.

« Vai experimentando alguns allivios o Sr. commendador Pedro de Araujo Beltrão, que por alguns mezes esteve servindo em Lisboa como encarregado de negocios do Brasil.

« Durante a sua dolorosa enfermidade tem o illustre diplomata recebido as mais significativas demonstrações do apreço em que é tido pela colonia brasileira, de Lisbôa, e por muitos dos nossos conterraneos e quasi todos os membros do corpo diplomatico.

« A imprensa continúa a apreciar as eleições do dia 21. Discute se a significação do suffragio dos republicanos, que só em Lisbôa representou a terça parte do numero dos votantes; discute-se o facto de terem sido eleitos apenas cinco ou seis progressistas, ficando o Sr. Anselmo Braamcamp, chefe daquelle fóra do parlamento! Podia lá estar senão tivesse escrupulisado em se ter feito nomear par do reino, mas repugnava-lhe que dissessem que se tinha feito par a si mesmo.

« O governo commetteu o erro politico de o fazer excluir de todos os circulos por onde tentava propor-se. Este assumpto, ha dias que serve de thema de discussão jornalistica. Os successores desta situação, pois não tem grandes elementos de vitalidade, apezar da enormissima maioria que traz á camara, deram os Sr. Barjona de Freitas e José Dias Ferreira, formando-se uma juncção do partido constituinte com os dissidentes regeneradores. Seja como fôr, as cousas eleitoraes foram separadas de modo que, dada a eventualidade da demissão do actual gabinete, possa haver um pretexto mais, ou menos plausivel, para não chamar ao poder o partido progressista. Este, por sua parte, clama que não está morto, nem caduco; tem ainda a imprensa e os comicios, embora no parlamento poucos representantes seus tivesse alcançado triumpho junto á urna.

« Vai muito longa hoje a carta de Hespanha. No dia 3, serei mais extenso.

« A temperatura baixou um pouco. Os expedicionistas á Serra da Estrella, já regressaram todos.

« Fazem-se muitos preparativos para a exposição da arte governamental.

« O rei das ilhas de Sandwich, Kalakava I, já partio. Toda á sua comitiva foi agraciada com mercês honorificas pelo rei de Portugal.

« Em Madrid poucas horas se demoraram.

« Seguiram para Paris. »

———

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

REPUBLICA DE S. DOMINGOS

Os jornáes estrangeiros fornecem-nos os seguintes pormenores, ácerca dos fuzilamentos que o telegrapho annunciou terem sido effectuados n'aquella republica.

O presidente d'aquelle estado serve durante quatro annos mas é ás vezes e tumultuariamente esbulhado das suas funcções por um ou outro pretendente que consegue derrubal-o.

Em 1878 fora eleito e investido em poderes dictatoriaes D. Ignacio Gonzalez; mas em 1879 fôra substituido pelo general Guilherme que por sua vez teve de largar o lugar a um padre chamado D. Fernando de Merino.

Parece que se descobrio agora nova conspiração. O governo do novo presidente prendeu em 29 de julho, os generaes Ramon Peres, Julio e Frias, e mais tres officiaes, e mandou fuzilar a todos no cemiterio, não obstante as solicitações em contrario interpostas pelo clero e pelos agentes diplomaticos estrangeiros.

Uns oito outros cumplices, presos de paz, foram tambem fuzilados em 2 deste mez.

Diz se que o ex-presidente Guilherme desembarcou em S. Domingos, vindo de Porto-Rico, com alguns seus partidarios hespanhoes.

Receiosos pela segurança pessoal, pediram ao governo de Hespanha que enviasse um navio de guerra para os proteger.

Segundo se deduz das noticias recebidas o chefe da nova conspiração era o general Alvarez, que tinha chegado a apparecer a 13 de julho com um bando de homens armados, perto da cidade de S. Domingos, capital da republica. Atacado immediatamente pelas tropas do presidente Merine, teve nove homens mortos e quinze prisioneiros, Alvarez conseguio fugir.

O presidente Merine, é um padre despota, e sanguinario. O arcebispo suspendeu-o do exercicio das suas funcções sacerdotaes.

ESTADOS-UNIDOS

A 26 de agosto, era desesperado, o estado do presidente Garfield.

Guitteau, o autor da tentativa de homicidio, contra o presidente dos Estados-Unidos, pratica na prisão em que está encerrado actos de violencia, indicadores de loucura verdadeira, ou supposta.

Ha dias, querendo um guarda da prisão tirar-lhe uma faca de que elle estava armado, resistiu tenazmente.

O guarda ameaçou-o com uma pistola, mas o preso lançou-se á elle, e arrancou-lh'a sendo com grande difficuldade que o guarda conseguiu tirar-lh'a.

Na luta a pistola disparou-se, e ao estrondo da detonação, accudiram outros guardas que desarmaram, e subjugaram o assassino.

Quando soube que se tinha aggravado o estado do presidente, Guitteau mostrou grande satisfação.

Pretende não ser responsavel pelo attentado, e diz que não foi outra coisa, senão um instrumento nas mãos de Deus. Assevera que a morte de Garfield confirmaria de um modo solemne, as suas affirmações.

O director da prisão, foi avisado de que em Washington, em Nova-York, e em outras cidades se trata clandestinamente de dispôr os meios de dar a morte a Guitteau, penetrando-se á força na prisão para este effeito.

— A junta irlandeza do dynamite de Nova-York publicou uma proclamação affirmando que póde destruir immediatamente todos os navios que tenham bandeira ingleza nos portos americanos, e aconselha que ninguem envie coisa alguma por navios inglezes depois do dia 1 de setembro.

REVISTA DIARIA

Aposentadoria. — Por portaria da Presidencia da provincia, de 6 do corrente, de accordo com a lei provincial n. 1,577, de 7 de junho ultimo, foi aposentado Hemeterio José dos Santos no lugar de enfermeiro do hospital Pedro II, com a pensão de 600$ annuaes.

Machinista—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de agosto, em vista do resultado do exame, á que se sujeitou Luiz de França Cabral, e de accordo com o artigo 3º do regulamento n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, mandou-se-lhe passar carta de 4º machinista de barcas á vapor na fórma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2,600 de 2 de junho de 1860.

Serviço postal—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de agosto, sob proposta do Administrador do Correio: foi exonerado Saturnino Francisco de Souza e Silva, de agente postal em Timbaúba, por não haver solicitado o titulo no prazo legal.

Tribunal do Jury do Recife. — Ainda hontem não poude funccionar este tribunal por só haverem comparecido 34 Srs. juizes de facto.

Foram mais sorteados para completar o numero legal os seguintes senhores:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Antonio dos Santos Vital.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel José de Almeida Catanho.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.

Freguezia de S. José

José Joaquim Pereira de Carvalho.

Freguezia da Bôa-Vista

Franklin Pereira de Souza.
João Antonio dos Reis.
Agostinho José de Oliveira.
Enéas Targino Accioly.
Dr. Januario Rodrigues Campello.
Joaquim Milet Maria.

Freguezia dos Afogados

Luiz Marques da Cunha.
Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.

Freguezia da Graça

José d'Assumpção Oliveira.
Dr. Francisco Augusto da Costa.

Foram dispensados: Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, a requesição do conselheiro director da Faculdade de Direito, José Francisco Cardoso Ayres, por ter provado molestia; Dr. Gaspar de Vasconcellos Meneses de Drummond, por achar se qualificado no termo de Serinhãem.

Continuam á ser multados, em 20$000 por dia, cada um dos juizes de facto que, tendo sido notificados, não teem comparecido.

— Amanhã deve entrar em julgamento o réo Belmiro da Silva Nunes, accusado por crime de homicidio. E' seu patrono o Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.

Direcção dos balões.— Recebemos hontem a lista que vai abaixo e a respectiva importancia da subscripção dos Srs. academicos do 3.º anno da Faculdade de Direito em auxilio do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza.

A importancia recebida é pois:

Subscripção academica do terceiro anno	45$000
Benedicto M. Vieira	2$000
Somma	47$000
Das listas publicadas	3:341$500
Total	3:388$500
Dos quaes remettidos em 3 saques	2:927$500

Eis a lista do 3.º anno academico:

J. G. Martins Sobrinho	5$000
Adelino O. Correia	3$000
B. S. Costa Pinto	3$000
M. Novaes Mello	2$000
A. Cabussu	2$000
J. L. Villas-Boas	2$000
Arthur Eloy	2$000
A. Abel Peixoto	2$000
J. Gomes Barreto	2$000
M. Joaquim de Oliveira	2$000
Luiz F. Freire	2$000
B. G. Gondim	2$000
A. C. de Moraes	2$000
M. S. de Araujo Pedrosa	2$000
Alfredo Gordilho C.	2$000
A. Hollanda Cavalcante	2$000
Gomes M. Fontes	2$000
M. A. da Rocha	1$000
A. Jorge	1$000
A. O. Lima	1$000
J. A. M.	1$000
Maia F.	1$000
Antonio T. C.	1$000
	45$000

Guardas municipaes. — Na sessão de 5 do corrente da Camara Municipal do Recife, foram demittidos do cargo de guardas municipaes Saturnino Antonio Reinaldo e Antonio de Freitas Barbosa, sendo nomeados para substituil os Manoel Ferreira da Cruz e Antonio Felippe Rodrigues da Silva.

Diplomata. — A' bordo do vapor inglez *Douro* acha-se, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. E. Corbert, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Inglaterra, junto ao governo brasileiro.

Funeral.—Consta-nos que, no 27 ou 28 do corrente, serão celebradas, na igreja do Espirito Santo, sumptuosas exequias, á expensas dos amigos do finado conselheiro Buarque de Macedo, pelo descanço eterno da alma deste nosso comprovinciano.

Acha-se encarregada da ornamentação da igreja e do catafalco, a acreditada casa funeraria do Sr. Manoel Gonçalves Agra, á rua do Imperador.

Douro.—Esse vapor inglez, da companhia *Royal Mail*, chegado hontem da Europa, segue hoje para os portos do sul do imperio, recebendo a mala do correio ao meio dia.

Generos alimenticios.— Pelo vapor inglez *Douro* vieram para nosso mercado: chá, 18 caixas; conservas, 18 ditas; figos, 10 ditas; fructas, 55 ditas; queijos, 235 ditas; vinho, 1 dita.

Espirito Santo.—Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido do porto da Fortaleza hontem á tarde, deve chegar hoje ao do Rio Grande do Norte, amanhã ao da Parahyba, e terça-feira ao nosso.

Para o sul do imperio.—O vapor *Douro* tem á seu bordo, com esse destino, 184 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Alagôas* levou de nossa praça para:

Maceió	1 700$000
Aracajú	1:000$000

Companhia Royal Mail.—Como se vê do annuncio da agencia nesta provincia, que vai publicado na secção competente, a directoria, na Inglaterra, resolveu expedir mensalmente mais um vapor para o Brasil, a começar do corrente mez, partindo elle de Southampton no dia 1.º, tocando em Pernambuco no dia 18 ou 19, e d'aqui seguindo para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Esses vapores, na volta para a Europa, sahirão do porto de Santos a 30 de cada mez, e do do Rio de Janeiro á 3, devendo chegar ao de Pernambuco de 8 á 9, seguindo d'aqui para S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Ville d'Alger.—Esse vapor francez recebeu em nosso porto, com destino aos de sua escalla no sul do imperio: 8 pipas com aguardente, 12 gigas com cocos de pão; 16 caixas com medicamentos.

Professor publico.—Pela Inspectoria Geral respectiva foi marcado ao Sr. Antonio das Chagas Rodrigues Machado, removido da cadeira da Pedra de Buique para a de Chan Grande, o prazo de sessenta dias, contado de 3 do corrente prra assumir o respectivo exercicio nesta ultima.

Magdalena — Communicam-nos deste povoado que n'um hotel, sito no largo do Conselheiro João Alfredo, de quando em vez fazem-se banquetes necturnos, cujos coparticipantes, buscando *in vino veritas*, usam de uma linguagem immunda, offensiva á moral publica e deponente contra os costumes de taes convivas.

Chamamos para isso a attenção da policia local, que não deve deixar correr á revelia semelhantes orgias.

Villa de Gamelleira — Pedem-nos a seguinte publicação:

« No dia 8 do corrente teve lugar a festa de Nossa Senhora da Penha, padroeira desta freguezia, com decencia e brilhantismo; havendo grande concurrencia de fieis. Celebrou solemnemente o Revm. vigario da freguezia Antonio Graciano de Araujo Guarita.

« Orou ao Evangelho o Revm. Manoel Moureira da Gama, que geralmente agradou o auditorio.

« A orchestra foi dirigida pelo professor Silvino José de Mello.

« Tambem realisou-se a benção de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, servindo de paranymphos doze Exmas. Sras. das mais distinctas da freguezia.

« A igreja matriz estava simples porém elegantemente ornada.

« No dia 7, á noite, houve ladainha, assim como no dia 8, concluindo-se a festa com o *Tantum ergo*, e benção do Santissimo Sacramento.

« Ha tempos não havia nesta matriz uma festa que causasse aos fieis tanto gosto e satisfação, como a que celebrou-se ultimamente. »

Gab'nete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense — Remettem-nos o seguinte:

« Como fôra annunciado, essa sociedade celebrou, no dia 8 do corrente, com uma sessão solemne, o 3º anniversario de sua creação.

« No dia 7, a tarde, tocou uma banda de musica, e á noite esteve o edificio exposto á concurrencia publica, sendo visitado por familias da localidade.

« No dia 8, á 1 hora da tarde e perante um numeroso concurso de convidados e familias, depois de ser executado o hymno nacional, o presidente do Gabinete, Dr. José Eugenio da Silva Ramos em succinto, mas eloquente discurso abrio a sessão. Occupou a tribuna, em primeiro lugar, o orador do Gabinete, estudante José Cavalcante Ribeiro da Silva, depois do qual seguiram-se os oradores inscriptos, os Srs.: alferes Telesphoro Marques da Silva, professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, 1º secretario do Gabinete; Barão de Nazareth, Dr. João da Silva Ramos, commendador padre Gama, coronel João de Souza Mello Alvim e coronel Marcionillo Lins, fazendo-se representar por telegrammas, o Dr. Aquilino Porto, da cidade da Escada, e o academico José Paulino, orador do Club Abolicionista.

« Encerrada a sessão, ás 2 1|2 horas da tarde, foi servido pelos socios aos seus convidados um modesto *côpo d'agua*, trocando-se nessa occasião e se tornando dignos de menção, entre outros, os seguintes brindes: do socio Ribeiro da Silva ao presidente do Gabinete, Dr. José Eugenio; deste á Ribeiro da Silva; do 1º secretario Adolpho Astolpho ao Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense; de Ribeiro da Silva, aos socios vice-presidente Austricliano Pergentino d'Almeida Andrade e o secretario Adolpho Astolpho; do alferes Telesphoro Marques aos socios do Gabinete; de Ribeiro da Silva ao socio ausente Revm. João Augusto do Nascimento Pereira; de Lydio P. Cavalcante Simões ao Dr. João da Silva Ramos, representado pelo Dr. José Eugenio; do socio Antonio Cardoso ao socio 2º secretario alferes Motta.

« A' noite houve um serão litterario, em que compareceram diversas familias, occupando a tribuna o socio Ribeiro da Silva, como representante do Gabinete nessa capital; depois do que teve lugar uma *soirée* dansante, que animadamente terminou ás 2 horas da madrugada.

« Foi uma verdadeira festa do seculo em que os socios não pouparam os seus esforços para o brilhantismo de tão necessaria instituição, tornando se assim dignos dos mais sinceros encomios. »

Bonito.—Dessa localidade nos enviam a seguinte noticia:

« No dia 30 do mez proximo findo, aqui chegou o Dr. José Leandro de Godoy Vasconcellos, candidato liberal pelo 9.º districto de que faz importante parte esta comarca.

« Grande numero de pessoas da terra, sem distincção de côr politica foram esperar á uma legua de distancia o recem chegado e o acompanharam até aqui com acclamações, flores, gyrandolas, etc.

« As ruas estavam enfeitadas com arcos e bandeiras, recebendo o illustre visitante ramalhetes que lhe eram offerecidos por crianças reunidas na casa em que se hospedou.

« Foi uma significativa demonstração de apreço toda espontanea e sincera que os bonitenses acabam de fazer ao Dr. Godoy. »

A' Volta do Mundo — A livraria *Industrial*, na rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de receber o n. 19 dessa interessante publicação, que sae á luz em Lisboa, contendo o seguinte:

Texto—Lisboa. Arco da rua Augusta, por "—Tempestade e naufragios (conclusão), por Zurcher e Mareollé — Naufragios aerios, por Gastão Tissandier—A questão do Transvaal (conclusão), por Augusto de Castilho — Pelo mundo: a Europa, Asia e Africa.

Gravuras—Lisboa. Arco da rua Augusta, desenho de H. Catenacci, segundo uma photographia—Boia de salvação illuminada pelo phosphoreto de calcio (corte), segundo um desenho feito na escola pyrothechnica de Tolon—Estação telegraphica semaphorica e pharol d'Age (Herault), desenho de H. Clerget, segundo um esboço cedido pelo autor - Balão atirado, no momento da partida, contra, um gazometro da fabrica de gaz de Laville, a 7 de março de 1869, desenho de A. Marie, segundo um esboço d'Albert Tissandier — Effeitos da sombra de um balão com aureola luminosa, observada por cima das nuvens, desenho de Alberto Tissandier tirado do natural—Morte do aeronauta La Montain, separado do seu balão a 4 de julho de 1873, em Iona (Estados-Unidos) desenho d'Alberto Tissandier.

Leilões.—Terça feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e meia, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

— Quarta-feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna, de bons moveis e vidros.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pela agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Aurora, junto á casa de residencia do Dr. Belfort, de uma machina, tres wagons e diversos materiaes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, da casa da rua do Aragão n. 18.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja da Soledade, pela alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Margarida Ferreira Pacheco; ás 7 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francelina Candida de Menezes Arantes.

— *Terça-feira*: ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Nicoláo Vieira da Silva.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na matriz da Villa do Limoeiro, pela alma de D. Maria Carolina de Araujo Barros e Mello; ás 8 horas, na igreja da Penha, pela alma do tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante; ás 7 horas e meia, na igreja do Carmo, pela alma do major José Mendes Carneiro da Cunha.

— *Sexta-feira*: ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora dos Remedios, pela alma de Ignacio Xavier de Paula Rocha.

Loteria de Madrid—Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 26 de agosto:

Ns.	PEZETAS	Ns.	PEZETAS
21,566	80:000	13,588	2:500
26,082	50:000	17,219	2:500
17,739	20:000	17,969	2:500
6,510	10:000	18,469	2:500
		18,991	2:500
17,008	5:000	19,240	2:500
21,565	3:150	19,843	2:500
21,567	3:150	19,870	2:500
193	2:500	21,024	2:500
3,403	2:500	21,477	2:500
4,441	2:500	26,103	2:500
4,670	2:500	26,164	2:500
6,999	2:500	29,482	2:500
7,629	2:500	25,945	2:500
8,517	2:500	30,345	2:500
8,722	2:500	30,719	2:500
8,820	2:500	30,740	2:500
9,867	2:500	31,562	2:500
10,596	2:500	33,060	2:500
12,387	2:500	34,450	2:500
12,440	2:500	34,756	2:500
13,279	2:500	35,702	2:500

Pagadoria de Fazenda—Nesta estação pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas da Conservação dos Portos, e todos os demais funcionarios que não receberam em seus dias marcados.

MUTILADO

Vapores.—São esperados os seguintes:

Valparaizo	da Europa	hoje
Espirito Santo	do norte	a 13
Warrior	da Europa	a 13
Trent	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 17
Mondego	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Saint Martin	da Europa	a 22
Pernambuco	do norte	a 23
Britannia	do Pacifico	a 24
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29
Rheubina	de New-York	a 29

Loteria da provincia—Amanhã, 12 do corrente se extrahirá a loteria 155.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 9 do corrente:

Entraram 9, tiveram alta 18, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 640 enfermos.

Existem 628, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 304, do sexo feminino 218; estrangeiros 68, estrangeiras 9; escravos 6, escravas 8, presos 3.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor *Mandahu*:

Antonio José Antunes, R. José Correia, Ignacio C. de Albuquerque, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

— Sahidos para Fernando no vapor *Jaguaribe*:

Maria Moreira Mafra, Antonio Gonçalves Penna, Dr. Ildefonso Theodoro Martins, Sabina Eufrosina do Amaral Martins, o menor Firmo e 2 criados, Gustavo Cardoso Pinto, João Luiz do Rego e a escolta que os acompanha.

— Entrados da Europa no vapor inglez *Douro*:

John Alfredo Thom, John A. Ardram, Ratic Ardram, John Lasham, Frederick Gustarns Won Sobston, Henry Haynes, George Crosfield Gatis, Mary Frederica Gatis, Mary Fennelly, Emma Carroll e 3 filhos, Francisco José Gomes de Souza, Joaquim Ribeiro Dantas, Hugo Carls Seclong, Joaquim José de Figueiredo, Benvindo de Souto Correia, Manoel José Teixeira Claro.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 10 do corrente para esse estabelecimento 42½ bois, pesando 5,467 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	24	3.059
Bellarmino Alves Arouxa	5	600
Sydronio	5	633
Albuquerque	1	105
Armindo Pessôa	1	150
Arrobada a João Benedicto	1	128
» a Iago	1	130
» a Maduro	1½	212
» a Theodomiro	1	128
» a João Marques	2	322

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400, 360 e 320 rs. o kilogramma.

— Foi multado pela administração, o talhador Claudino André, por infracção do § 2º art. unico da lei n. 1,331 de 4 de fevereiro de 1879.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 9 do corrente:

Existiam presos 475, entraram 12, sahiram 15, existem 472, a saber: nacionaes 422, mulheres 12, estrangeiros 18, escravos 20.—Total 472.

Arraçoados 437, sendo: — Bons 411, doentes 26.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Francisco Pedro dos Santos, Manoel José do Nascimento, José Nunes de Oliveira.

Teve alta:

José Joaquim de Sant'Anna.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, a rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe de clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, demorando-se algum tempo nesta cidade resolveu abrir consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, onde dará consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Chama a qualquer hora.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Bachareis Manoel Nicoláo, H. Milet e Altino de Araujo, praça de Pedro IIº n. 2.

Sophronio Portella continúa a advogar em Jaboatão.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 101.ª

COMMUNICADOS

Nós, o X, e o Dr. Costa Ribeiro

Citando Schiller, o venerando conselheiro Bastos attribue-lhe este pensamento exactissimo na lição que revela: « E' perigoso despertar o leão; a garra da aguia é sanguinolenta e terrivel; mas o que ha de mais terrivel e espantoso debaixo do céo é o homem no delirio da liberdade. »

Apercebendo-se do chiar das carnes do seu idolo sob a acção do ferro em braza da critica politica, sentindo o cheiro acre que dessa cauterisação pelo fogo costuma desprender-se, e ouvindo as lamentações do paciente, que não se póde conformar com essa operação pluto-medico-social; o mimoso e illustre X, no segundo artigo, inserto no *Jornal do Recife* de 10 do andante, incumbio-se de confirmar aquelle conceito do velho poeta philosopho, revelando-se tomado do delirio da liberdade.

Como nos delirios da febre physica, as da febre moral, e especialmente os da febre politica, créam visões aterradoras e induzem os pacientes desse mal á formular idéas e á proferir palavras disparatadas, que são outros tantos reflexos desse estado pathologico do espirito.

E' o caso do illustre X. A febre da liberdade *pro domo amico* gerou-lhe a effervescencia da billis dos sentimentos, e esta effervescencia produzio-lhe o delirio politico; e então, ei-lo inconsciente a ver phantasmas e á atirar apôdos e insultos á quem se afigura autor da termo-cauterisação á que nos referimos.

Não é outra cousa o que contém o segundo artigo do mimoso positivista X. « Louvaminheiros politicos », « adulação hyperbolica », « falsificadores da realidade e semeadores de calumnias », e, por ahi além, um mundo de doestos e injurias, uma alluvião de improperios, que constituem o cabedal dos que não tem a minima parcella de razão, nem de justiça; eis o que principalmente constitue aquelle artigo, pipa de essencias deleterias sahidas do mavioso X.

E o que dizer a esse zumbido de maribondo abespinhado por lhe terem tocado na poetica moradia de seus enlevos, á que o illustre X chamou « amor a verdade, sentimento do justo, que n'elle se levanta ante os golpes *cégos* e *brutaes* atirados á um pernambuceno dos *mais illustres*, á um caracter *digno* e *nobilissimo* »?

E' bem de ver que, ante esses meios praticos de demonstrar a *illustração*, a *dignidade* e a *nobreza* de qualquer individuo, não resta senão cruzar os braços, e deixar rolar a onda porque, como disse o poeta:

> Não ha razão que se a tenha
> A' lhe erguer um parapeito,
> Pois que a onda assoberbada
> Da montanha despenhada
> Com o peso da força bruta,
> Onde encontra resistencia
> Esmaga sem ter clemencia,
> E' sempre cruel na luta.

Deixal-a-hemos passar conseguintemente, esfordando-nos para que não nos esmague; e temos fé em que não nos esmagará, porque a onda é apenas uma filha ingrata do delirio politico do mavioso e illustre X, e por que, quando voltar a calma á billis assanhada, e cessar a febre, desapparecerão as visões e com ellas os improperios e apôdos.

Não, não retaliaremos. descance o mimoso X; nem atacaremos o seu precioso e microscopico vaso de essencias, nem sahiremos da esphera de apreciações em que nos temos mantido em relação ao seu idolo, o Sr. Dr. Costa Ribeiro. A questão é saber se este tem a capacidade intellectual na altura do mandado que aspira, se tem sufficiente lição dos negocios publicos, se tem serviços ou pode prestal-os ao paiz e á provincia. Tudo que não fôr isto, é fugir ao terreno da pugna, é querer desviar nos para o campo em que são ferteis linguareiras as *marafonas*; e nós detestamos este campo por indigno que é de cavalheiros.

Fuja tambem d'ahi o illustre X, e, revistindo-se de toda sua sciencia positivista, diganos, com sinceridade e com a mão na consciencia, onde estão as provas daquelles predicados, para que possamos convencer-nos do nosso erro grosseiro.

E' certo que o illustre X, depois de citar Desmothenes e Cicero, entre os antigos, e Castellar, Gambetta e Silveira Martins, entre os modernos oradores, e depois de declarar que o Sr. Dr. Costa Ribeiro « nem por sonhos procurou jámais emparelhar em merito e renome com qualquer desses gigantes da tribuna moderna », declara que o seu « caro amigo e esforçado companheiro nas lides politicas acha-se satisfeito com a sua *mediania honrosissima* », porque « a rethorica é tão fatal á pratica dos negocios como ás verdadeiras theorias philosophicas ». Mas, quem foi que pretendeu que o Sr. Costa Ribeiro emparelhasse com Demosthenes, Cicero, Castellar e Gambetta? quem foi que exigio que fosse elle rethorico ao ponto de ser fatal á pratica dos negocios e ás theorias philosophicas?

Como se empresta assim aos outros pensamentos que elles nunca tiveram? Pois, se nós somos sobremodo avessos aos abusos da rhetorica; se somos nimiamente severos para a eloquencia improductiva, e o temos declarado inumeras vezes; como asseverar o contrario disso?

E' que o illustre X teve carencia de dourar a sua pilula de *mediania honrosissima* para poder illudir ao paladar do honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro e para fazer crer ao eleitorado do 1.º districto que essa pilula produzia effeitos salutares no parlamento, antepondo á eloquencia, á rhetorica dos Castellar, Gambetta e Silveira Martins, o mutismo e nullidade de certos deputados de occasião.

Illudio se, porém, o illustre X de um modo deploravel. O honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro, á despeito dos dourados rhetoricos da pilula, deve ter-lhe sentido os amargores; e, quanto ao eleitorado, elle não deixará de reconhecer que entre a rhetorica retumbante e palavrosa e a *mediania* muda e chocha, ha um abysmo de distancia, que é preenchido pelos pernambucanos illustres, que abundam em todos os ramos de conhecimentos, em todas as espheras do saber.

Uma ha, já o confessamos e repetimos, em que o honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro tem melhor feito as suas armas—a que entende com o direito civil e criminal; — mas ahi mesmo força é convir em que o honrado advogado nunca conseguio emparelhar com os grandes vultos deste e de outros paizes, quer defendendo algum réo perante o jury ou no Tribunal da Relação, quer illustrando alguns autos civeis com alevantados productos do seu intelecto judiciario.

Aqui mesmo, em Pernambuco, outros, muitos outros advogados existem que não cedem uma linha em merecimento ao honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro; e, diremos mais, alguns levam-lhe vantagem em talento, em illustração, como fazem prova os annaes do jury e em geral os do fôro. O que tem sobre estes o Sr. Dr. Costa Ribeiro é a benevolencia dos seus amigos, que, scientes de que muito podem os sons argenteos das trombetas do elogio, não trepidam jámais em embocal-as para atroar os ares em pró do seu idolo.

E' esse e não outro o segredo de muitas reputações creadas á socapa entre nós, quando o merito dos trombeteados se acha na realidade muito abaixo do valor que se lhes quer dar, não passa de uma *mediania honrosissima*, que em linguagem vulgar quer dizer nullidade.

Não applicamos o conceito em todo seu rigor ao honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro, não; já dissemos que S. S. era um bom advogado *do nosso fôro*, e ahi ficamos. Mas não lhe concedemos mais do que isso, e só por ahi se pode apadrinhar a *mediania honrosissima* de que falla o illustre X, mediania que de modo nenhum ensombra os louros que outros tem colhido nas lutas do fôro.

Nem ha contradicção, como suppõe o illustre e mimoso X, entre essa affirmativa e o que temos dito da nullidade dos talentos e serviços do honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro relativamente á politica. Aqui os factos fallam alto, são de uma eloquencia sinistra para o candidato. Parlamento, imprensa, comicios populares, tudo proclama que elle nada fez de bom, nem em bem do paiz, que elle foi *mudo como um peixe*, pois que não esqueceu-se somente da rhetorica, perdeu o dom da palavra, quebrou a penna antes de havel-a molhado no tinteiro, e metteu-se no casulo, que lhe construira a fama dos seus amigos.

A' isto responde o mimoso X, allegando que os annaes do parlamento guardam como preciosidades varios discursos do honrado Sr. Dr. Costa Ribeiro; e accrescenta: — « O Dr. Costa Ribeiro occupou por differentes vezes a tribuna do parlamento durante a primeira sessão da ultima legislatura, discutindo questões de elevado interesse nacional. Tratou com apreciada competencia e vistas largamente liberaes, posto que sem empolas de estylo e phrases barulhentas, importantissimos assumptos, taes como o do registro civil e o das sociedades anonymas, em cujos projectos collaborou na qualidade de membro da commissão de justiça. »

Eis tudo quanto o illustre X encontrou para formar o monumento politico-litterario do seu honrado idolo! Aquellas *differentes vezes*, reduziram-se á *duas*; aquellas questões *de elevado interesse nacional*, reduziram-se ao *registro civil e ás sociedades anonymas*!

Sim, sem duvida, questões são essas que interessam á sociedade brasileira; mas, além de que não foram as unicas de que cogitou o parlamento na sessão de 1879, accresce que nã foram as mais importantes; e depois foi tão diminuta a particula de luz que á ellas levaram os dous discursos do honrado deputado que perdeu se no ambiente do recinto parlamentar, não chegou á ser apreciada pelo paiz.

Fora, entretanto, proveitoso á todos, que o illustre X fizesse apparecer, no monumento que levanta nas paginas do *Jornal do Recife* ao seu idolo, esses productos *immoredouros* do intellecto do honrado deputado. Com isso ganharia o publico em ficar sabendo puanto vale esse *grande* engenho, que n'uma sessão parlamentar deu dous fructos peccos, e em duas outras sessões nada produzio, e metteu-se no casulo para hibernar!

E eis como se escreve a historia! Por que um advogado, patrocinado pelos seus amigos, consegue ter uma grande clientella; por que um politico-parlamantar consegue, com immenso esforço, proferir dous pequenos discursos em cerca de 16 mezes de sessões; gritam as trombetas da fama — *Eureka, Eureka*, eis um grande advogado! Eis um grande deputado!

Tal qual como no *Elixir de Amor: comprai, comprai, por pouco eu vol-o dou*. Mas, a turba de hoje, um pouco menos crente do que a do tempo das panacéas, e um pouco mais realista, pergunta sempre: onde os serviços? onde a lição dos negocios publicos? onde a sufficiente capacidade intellectual para o mandato... E as trombetas do pregoeiro de Elixir respondem tra-la-tra-la-re...... comprai, comprai, por pouco eu vol-o dou!

Está, pois, descoberto o epitaphio para o tumulo politico do Sr. Dr. Costa Ribeiro: *Levado pelas trombetas dos amigos, elle vendeu Elixir; mas o mundo ignorante não comprehendeu o valor da panacéa.*

E ...*parce sepultis.*

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O capitão de policia José Theotonio Pereira de Carvalho, delegado de Goyanna ao publico.

Em resposta ao juizo *demasiadamente lisongeiro* que a meu respeito tem manifestado por este jornal o escrivão da provedoria deste termo, julgo sufficiente submetter a apreciação do respeitavel publico os documentos abaixo transcriptos, todos elles firmados por pessoas dignas da maior consideração.

Goyanna, 2 de setembro de 1881.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito.—O capitão do corpo de policia José Theotonio Pereira de Carvalho, delegado de policia deste termo de Goyanna, precisa a bem do seu direito, que V. S. se digne attestar ao pé desta: 1º qual tem sido a sua conducta civil e moral, durante o tempo em que exerce o cargo de delegado de policia deste termo, e commandante do destacamento; 2º se a tranquillidade publica tem soffrido alguma perturbação; 3º se o estado de segurança pessoal e de propriedade melhorou ou não depois de sua chegada; 4º finalmente se tem ou não prestado serviços a ordem publica. Assim o requer e pede deferimento.—E R. M. Goyanna, 21 de julho de 1881.—*José Theotonio Pereira de Carvalho*, delegado de policia.

O supplicante tem tido aqui bom comportamento, quér civil, quér moralmente; é zeloso e activo no serviço publico, e finalmente tem prestado relevantissimo serviço a esta comarca, velando pela segurança individual e de propriedade de seus habitantes, perseguindo os criminosos que aqui andavam homisiados, de tal sorte que a tranquillidade publica voltou com a sua administração policial: isto mesmo attesto por ser verdade. Goyanna, 21 de julho de 1881.—*Adelpho Siqueira Cavalcanti*, juiz de direito interino.

Illm. Sr. juiz municipal.—O capitão do corpo de policia José Theotonio Pereira de Carvalho, delegado de policia deste termo de Goyanna, precisa a bem do seu direito, que V. S. se digne de attestar ao pé desta: 1º qual tem sido a sua conducta civil e moral, durante o tempo em que exerce o cargo de delegado de policia deste termo, e commandante do destacamento; 2º se a tranquillidade publica tem soffrido alguma perturbação; 3º se o estado de segurança pessoal e de propriedade melhorou ou não depois de sua chegada; 4º finalmente se tem ou não prestado serviços a ordem publica. Assim o requer e pede deferimento.—E R. M. Goyanna, 21 de julho de 1881.—*José Theotonio Pereira de Carvalho*, delegado de policia.

Attesto: ao 1º quesito que a conducta moral e civil do supplicante, durante o tempo em que neste termo tem exercido as funcções de delegado de policia e commandante do destacamento, tem sido irreprehensivel; ao 2º quesito que a tranquillidade publica não tem soffrido perturbação durante esse tempo; ao 3º quesito que foi depois que o supplicante entrouno exercicio de suas funcções que a segurança pessoal e de propriedade melhorou consideravelmente; ao 4º quesito finalmente que o supplicante tem prestado relevantes serviços a causa publica, prendendo aos criminosos e fazendo afugentar a certos individuos suspeitos de crimes, que se achavam homisiados, principalmente nesta cidade. Goyanna, 21 de julho de 1881.—O juiz municipal, 1º supplente em exercicio, *Manoel Paulino da Cunha Barreto*.

Illm. Sr. Dr. promotor publico.—O capitão do corpo de policia José Theotonio Pereira de Carvalho, delegado de policia deste termo de Goyanna, precisa a bem seu direito, que V. S. se digne attestar ao pé desta: 1º qual tem sido a sua conducta civil e moral, durante o tempo em que exerce o cargo de delegado de policia deste termo, e commandante do destacamento; 2º se a tranquillidade publica tem soffrido alguma perturbação; 3º se o estado de segurança pessoal e de propriedade melhorou ou não depois de sua chegada; 4º finalmente se tem ou não prestado serviços a ordem publica. Assim o requer e pede deferimento.—E R M. Goyanna, 21 de julho de 1881.—*José Theotonio Pereira de Carvalho*, delegado de policia.

Attesto quanto ao 1º quesito que a conducta civil e moral do supplicante tem sido irreprehensivel; quanto ao 2º que a tranquillidade publica tantas vezes alterada, antes da chegada do supplicante, não tem soffrido perturbação alguma durante o tempo em que tem elle exercido a delegacia de policia; ao 3º que tem melhorado consideravelmente o estado de segurança pessoal e de propriedade; ao 4º emfim que o supplicante tem incontestavelmente prestado relevantes serviços a ordem publica, já capturando os criminosos, já apprehendendo grande numero de cavallos furtados, que teem sido entregues a seus donos, já perseguindo os scelerados de outras comarcas aqui homisiados. Goyanna, 22 de julho de 1881.—O promotor publico, *Julio Augusto de Luna Freire*.

Illm. e Rvm. Sr. vigario.—O capitão do corpo de policia José Theotonio Pereira de Carvalho, delegado de policia deste termo de Goyanna, precisa a bem de seu direito, que V. Rvma. se digne attestar ao pé desta: 1º qual tem sido a sua conducta civil e moral durante o tempo em que exerce o cargo de delegado de policia deste termo, e commandante do destacamento; 2º se a tranquillidade publica tem soffrido alguma perturbação; 3º se o estado de segurança pessoal e de propriedade melhorou ou não depois de sua chegada; 4º finalmente se tem ou não prestado serviços a ordem publica. Assim o requer e pede deferimento.—E R. M. Goyanna. 21 de julho de 1881.—*José Theotonio Pereira de Carvalho*, delegado de policia.

Attesto, que o supplicante tem tido, no periodo do tempo que tem aqui exercido os cargos de delegado e commandante do destacamento desta cidade, uma conducta regular e sem mancha civil e moralmente fallando; 2º tem garantido a tranquillidade publica, sempre alterada antes de sua vinda para este lugar; 3º estamos satisfeitos com o estado de segurança individual e de propriedade devido ao desempenho energico de seu emprego; 4º finalmente tem prestado relevantes serviços a ordem publica, na fórma do dever. E por que tenho disso consciencia o affirmo *in fide parochi*. Goyanna, 21 de julho de 1881.—O vigario, *Manoel José de Oliveira Rego*.

Illm. Sr. juiz municipal em exercicio.—O capitão do corpo de policia José Theotonio Pereira de Carvalho, delegado de policia deste termo de Goyanna, precisa a bem do seu direito que V. S. se digne de mandar aos negociantes e proprietarios desta comarca que attestem ao pé desta, querendo, as seguintes itens: 1º qual tem sido a sua conducta civil e moral, durante o tempo em que exerce o cargo de delegado de policia deste termo, e commandante do destacamento; 2º se a tranquillidade publica tem soffrido alguma perturbação; 3º se o estado de segurança pessoal e de propriedade melhorou ou não depois de sua chegada; 4º finalmente se tem ou não prestado serviços a ordem publica. Assim o requer e pede deferimento.—E R. M. Goyanna, 21 de julho de 1881.—*José Theotonio Pereira de Carvalho*, delegado de policia.

Attestem querendo. Goyanna, 21 de julho de 1881.—*Cunha Barreto.*

Attesto quanto ao primeiro quesito da petição retro, que a conducta civil e moral do capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, actual delegado desta cidade de Goyanna, tem sido a mais irreprehensivel que pode ter o bom cidadão e honesto funccionario publico. Quanto ao segundo, que a tranquillidade publica deste termo não tem sido alterada durante o exercicio do mesmo delegado. Ao terceiro, que a segurança individual e de propriedade tem sido mais garantida, devido á solicitude do mesmo delegado no exercicio de suas funcções. Ao quarto finalmente, que o mesmo delegado, assim procedendo, tem inegavelmente prestado reaes serviços a ordem publica. O que attesto por me ser pedido. Cidade de Goyanna, 22 de julho de 1881. —Bartholomeu Gomes de Albuquerque, negociante.

Attesto pela fórma do attestado supra. Cidade de Goyanna, 22 de julho de 1881.—Mathias Pinto de Abreu, proprietario e negociante.

Attesto favoravelmente com relação a todos os quesitos da petição supra. Goyanna, 22 de julho de 1881.—Dr. Ludovico Correia d'Oliveira.

Attesto favoravelmente com relação a todos os quesitos da petição supra. Goyanna, 23 de julho de 1881.—Negociante e proprietario, Manoel Ferreira e Silva.

Attesto favoravelmente com relação a todos os quesitos da petição supra. Goyanna, 23 de julho de 1881.— Eustaquio Constancio Relivero Junior, negociante e proprietario.

Refiro me ao attestado supra. Goyanna, 23 de julho de 1881.—Honorio Aurelio dos Santos Bastos, negociante e proprietario.

Refiro me ao attestado supra. Goyanna, 23 de julho de 1881.—Negociante, José Joaquim de Albuquerque Mello.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 23 de julho de 1881.—Manoel Ignacio Pessoa de Mello, commerciante e proprietario.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 23 de julho de 1881.—João da Costa Ribeiro Canto, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 23 de julho de 1881.—Ivo Antonio de Andrade Luna.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 23 de julho de 1881.—Francisco de Brito Gonçalves, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 25 de julho de 1881.—Antonio Vicente P. Andrade, negociante.

Attesto ser verdade tudo quanto requer o supplicante por ter inteiro conhecimento. Goyanna, 25 de julho de 1881.—Leocadio José de Figueiredo, negociante matriculado.

Attesto pela affirmativa com relação a petição supra, por ter verdadeiro conhecimento. Goyanna, 25 de julho de 1881.— Francisco Sergio do Rego, negociante.

Attesto affirmativamente ser verdade quanto disse as respostas aos quesitos. Goyanna, 26 de julho de 1881.—Antonio da Silva Loyo, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881.—Belisario Ambrosino da Silva Magalhães, negociante e proprietario.

Attesto que o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho é uma autoridade que tem sabido cumprir perfeitamente os seus deveres, e que a sua estada aqui como delegado e commandante do destacamento, é um penhor de segurança individual e da propriedade, já tendo prestado neste sentido importantissimos serviços attrahindo assim a estima de quasi toda população.—Goyanna 26 de julho de 1881. — Bento Bandeira de Albuquerque, negociante.

Refiro-me ao attestado supra. — Goyanna, 26 de julho de 1881.—Manoel Alexandre Garcia, negociante e proprietario.

Refiro-me ao attestado supra. — Goyanna, 26 de julho de 1881.—Dario Gomes de Sá Leitão, negociante.

Refiro-me ao attestado supra. — Goyanna, 26 de julho de 1881.—João Barbosa Cordeiro Filho, negociante.

Refiro me ao attestado supra. — Goyanna, 26 de julho de 1881. — Francisco Tavares da Silva Cavalcante, negociante.

Refiro-me ao attestado supra. — Goyanna, 26 de julho de 1881.—Francisco José da Assumpção Amorim, proprietario.

Refiro me ao attestado supra. — Goyanna, 26 de julho de 1881.—João José Tavares de Sá e Albuquerque, proprietario.

Sou testemunha e se preciso for juro ser verdade o allegado do supplicante.—Goyanna, 26 de julho de 1881.—Serafim Alves da Rocha Bastos, commerciante proprietario.

Refiro me ao attestado supra. —Goyanna, 26 de julho de 1881.— Francisco Tavares da Rocha, negociante proprietario.

Attesto que o Sr. capitão delegado tem prestado relevantissimos serviços policiaes, os maiores que pediam caber em suas forças, pelo que como negociante estabelecido e etc. lhe sou muito grato e mesmo admirador de sua dedicação e aptidão para policia.—Goyanna, 22 de julho de 1881.—Antonio Rodrigues Camara.

Refiro-me aos attestados supra.— Goyanna, 26 de julho de 1881.— Manoel Tavares de Paula Mello, negociante.

Attesto que o capitão Theotonio tem prestado o melhor serviço possivel como delegado e como particular tem tido muito bom comportamento. — Goyanna, 26 de julho de 1881. — Benjamin Francisco Brandão Junior, negociante.

Refiro me aos attestados supra, accrescentando que a conducta do capitão Theotonio, quer como particular quer como delegado de policia tem se portado irreprehensivel. — Goyanna, 26 de julho de 1881. — Francisco Nunes Luiz da Silva, negociante.

Refiro-me ao attestado supra. — Goyanna, 26 de julho de 1881. — João de Abreu Gomes Carneiro, proprietario.

Refiro-me aos attestados supra. — Goyanna, 26 de julho de 1881. — Joaquim Pires do Sacramento, negociante e proprietario.

Refiro me ao attestado supra. — Goyanna, 26 de julho de 1881.—José Henrique Cesar de Albuquerque, negociante e proprietario.

Attesto que o capitão Theotonio, delegado desta cidade, tem prestado os melhores serviços que se póde desejar. — Goyanna, 26 de julho de 1881.—Bernardo Pinto de Abreu, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. — Goyanna, 26 de julho de 1881. — Joaquim José de Luna Freire, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881.—*Antero Florentino Pessoa de Mello*, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881.—Joaquim Antonio de Miranda, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881.—José Alves de Souza, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881.—Domingos Tertulo Soares, negociantes.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881. Josino Cupertino Albuquerque Mello, negociante.

Attesto que o capitão José Theotonio Pereira de Carvalho, tem tido uma conducta irreprehensivel e que os seus serviços prestados, como delegado e commandante do destacamento, são importantissimos e dão lugar a considera-lo como elemento de ordem. Goyanna, 26 de julho de 1881.—Manoel Clementino d'Oliveira Escorel.

Refiro-me aos estados supra, accrescentanque como autoridade policial é dos que melhores serviços tem prestado a comarra. Cidade de Goyanna, 26 de julho de 1881.—Pharmaceutico. Francelino Ferreira Crespo.

Com referencia aos attestados supra Cidade de Goyanna, 26 de julho de 1881.—José do Carmo Castro Correia de Oliveira, proprietario.

Com referencia aos attestados supra. Cidade de Goyanna, 26 de julho de 1881.—Manoel Augusto dos Santos Prestello, negociante.

Refiro-me aos attestados acima. Goyanna, 26 de julho de 1881.—José Joaquim de Mendonça Furtado, negociante.

Refiro me ao attestado do Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel. Goyanna, 26 de julho de 1881.—Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881.—Joaquim Jorge Figueira da Silva.

Cinjo-me e confirmo os attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881. — Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881.—João Barbosa Cordeiro Campos, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881.—José Antonio Cordeiro de Mello, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881.—Joaquim Barbosa de Assumpção, negociante.

Refiro-me ao attestado supra. Goyanna, 26 de julho de 1881. —Joaquim Carneiro Mesquita Araujo, negociante.

Refiro-me aos attestados supra. Goyanna, 26 de julho de 1881.—Cosme Damião da Silva, empregado publico.

Estava tudo reconhecido e sellado.

Protesto de gratidão

Victima d'uma congestão fulminante, succumbira instantaneamente no dia 7 do corrente mez, meu bom pai, Nicoláo Vieira da Silva, official da fazenda provincial, deixando entregue á mais extrema pobreza minha virtuosa mãi e 13 filhos menores.

Era por certo consternador ouvir o pranto d'este grupo de desvalidos, sem consolação, contemplando o futuro ingrato das necessidades que o aguardava; quando a mão da Providencia, demovendo os animos dos integerrimos, magistrado Dr. Joaquim Gonçalves Lima, e Dr. João Francisco Teixeira, mui digno procurador dos feitos da fazenda, os levára a fazer recahir em mim, com a mais grata satisfação, a nomeação para o mesmo lugar que exercia meu pai.

A' estes apostolos da caridade, confesso-me eternamente agradecido, e protestando-lhes a mais sagrada gratidão, empenho-me com a mais definida resolução no cumprimento do cargo de que me fico revestido, de *pai* e protector de minha mãi e irmãos.

Recife, 9 de setembro de 1881.

Cesino Vieira da Silva.

Rio Grande do Norte

O correspondente do Rio Grande do Norte para o *Tempo*, tão destemperado em entoar hozanas ao venerando Sr. Tarquinio, e em preconisal-o o rio grandense mais sympathico e aceito entre os conservadores alli, obrigou-me a sahir á imprensa no interesse de restabelecer a verdade, e contestando-o com irrespondiveis argumentos, fazer vêr ao respeitavel publico que ditas correspondencias não passavam e nem passam de verdadeiros sermões encommendados.

Mal pensava que os elementos do Sr. Tarquinio já eram considerados por todos aqui como um verdadeiro gracejo; e que entre outros rio-grandenses aqui residentes gozava o mesmo venerando das affeições e sympathias que se tem visto nas publicações, que á respeito hão feito outros articulistas, sob os pseudominos *Epaminondas*, *Cinco estrellas*, e até mesmo sob o de *Casco*!

Ao apparecimento dos meus pequenos artigos que não sei se com propriedade, foram qualificados pelo tal *Casco*, de foguetes de vintem, hão surgido outros articulistas rio-grandenses, especialmente o do *Diario* de 5 do corrente, sob a assignatura de *Cinco estrellas* que começou a fazer certas revelações, senão verdadeiras escavações, como bem que o Rev. João Manoel se reserva a discutir e analysar qual o seu procedimento ante o ministerio de 7 de março; como tambem a mudança do nome de Tarquinio Amaranthο para o de Tarquinio de Souza, e outras cousitas mais, que na verdade muito me hão impressionado, e quiçá á muitos que nos tiverem lido; deixando-me, confesso, em perfeita pasmaceira.

Pois então será possivel, verosimil mesmo que o venerando Sr. Tarquinio, dispondo aliás dos muitos elementos, de que se alaba e o confirma o seu gracioso correspondente, procure envolver em sua candidatura o prestigio da igreja, fazendo com que o venerando Sr. vigario capitular escreva ao clero da minha provincia, no sentido de votarem, e lhe angariarem votos. Se conta com tamanho elemento, como o ha dito, e ainda assevera, a ponto de poder ser candidato, e com bom exito, quer pelo 1.º quer pelo 2.º circulo da provincia, para que exigir do Sr. capitular semelhantes sacrificios?

Será crivel que elle, serio, como parece, se sirva do envelope da Camara Episcopal, como diz o *Cinco estrellas*, para n'elles involver as cartas, que por esse motivo tem de remetter para o Rio Grande do Norte?

Não vê S. S., que o menos, que esse facto encerra em si, á ser elle verdadeiro, é o prejuizo que soffrerá o Estado com a falta de pagamentos dos sellos de ditas cartas?

Se isso é assim, já vêm os leitores que o Sr. Dr. Tarquinio não perde o menor meio até mesmo não muito decente, para mostrar *urbi et orbi*, especialmente aos rios grandenses, quanto está elle elevado, quanto é recommendavel!

Creio, porém, que por ahi não vai bem.

O clero da minha provincia é assás esclarecido, e independente, para dar o devido apreço á qualquer pedido, que n'esse sentido lhe seja feito, ainda mesmo pelo nosso venerando capitular, que só póde pedir em termos habeis.

Esse venerando ancião, fique convencido o Rev. clero da minha provincia, só póde pedir e querer o que for justo, e estiver nas raias de honesto: elle não é só pai espiritual do venerando Sr. Tarquinio, o é tambem dos outros rio-grandenses.

Basta por hoje.

O tal articulista das *cinco estrellas* offerece-nos pannos para mangas. Continuaremos.

****

Aviso à Sinhasinha

> Sinhasinha lê á dias
> O livro de *Amphyguris*
> Que retrata certas moças
> Da rua da Imperatriz.
>
> Contém cousas esse livro
> Que parece ser commigo
> Vou deixar os meus namoros
> Vou delles pôr ao abrigo.
>
> Manda vêl-o, e verás como
> Sua leitura convence
> Sabes onde elle se vende?
> E' na *Empresa Fluminense*.

Rua da Imperatriz, 10 de setembro de 1881.

MAROCAS.

Motte

> Certo *Cazuza* farçola,
> Armado de durindana,
> Quer ser cousa em Goyanna,
> *E' por certo não ter bola.*

GLOSA

> Quem é o *chichisbéo*,
> Que trajando parda blusa,
> No bestunto parafusa
> Pregar algum charéo,
> Que faz tremer o céo,
> Diz aos nescios o *patola*
> E na arte da carambola
> Vai logrando toda gente,
> Vejam quanto é innocente
> *Certo Cazuza farçola!*
>
> Quando está *agaloado*
> E finorio impostor,
> Qual histrião *jogador*
> Em patotas amestrado;
> E' *juiz de paz arvorado*
> E de tão medonha gana,
> Que deseja qualquer Anna
> Sem precisar summario;
> E até faz de Vigario
> *Armado de durindana.*
>
> Exacto typo de Judas,
> Refinado caloteiro,
> Diz o Rosas, *hoteleiro*,
> Em suas phrases agúdas:
> Facha de duas mudas
> E' signal que não engana,
> Se os effeitos da chicana
> Do Pereira faz Carvalho;
> Eis porque um rebutalho
> *Quer ser cousa em Goyanna!*
>
> Tocar rebate por chêta,
> Distribuir cartuchame,
> Telegraphar com vechame,
> Annunciando um cometa,
> E depois tudo ser pêta,
> Oh! que bella corriola
> E' ser tôrpe mariola
> Não deixar a ordenança,
> E viajar por chibança
> *E' por certo não ter bola.*

Goyanna, 10 de 1881.

Mané Cabeceiro.

Ao corpo eleitoral do 13.º districto

Lemos com prazer a *circular* do illustre Sr. Dr. Silva Barros ao corpo eleitoral deste districto, publicada neste *Diario* a 16 de julho findo, apresentando-se candidato á Assembléa Geral na proxima eleição; e se todos os nossos conterraneos pensarem como nós, nenhum outro candidato deve preterii-o em sua tão justa quanto legitima aspiração.

O Dr. Silva Barros é filho da villa de Cabrobó, séde deste districto; seu pai, o finado tenente-coronel José Victorino da Silva, foi alli um cidadão notavel e prestante, tendo prestado á causa publica, desde a revolta—*Pinto Machado*—de Carirys-novos, relevantes serviços, por mais de 30 annos; logo depois de formado exerceu o Dr. Barros na comarca de Cabrobó, que então se compunha de Granito, Salgueiro e Leopoldina, o cargo de promotor publico por

ILEGÍVEL

[illegible] annos; exerceu por 3 annos a nobre profissão de advogado nos principaes auditorios deste districto; exerceu, finalmente, o cargo de juiz de direito na comarca de Ouricury, Granito e Exú; e foi por este mesmo circulo eleito deputado provincial no biennio de 1864 e 1865, sendo um dos mais votados.

E quer como deputado provincial, quer como advogado, quer como promotor publico e quer finalmente, como juiz de direito, o Dr. Silva Barros tem provado sempre intelligencia, probidade inexcedivel e aptidão para a tribuna.

Em todas as parochias deste districto tem elle muitos parentes e amigos, podendo-se dizer, que o corpo eleitoral deste districto constitue para o Dr. Barros, quasi uma só familia.

Em taes circumstancias quem melhor do que elle deve representar esta zona sertaneja?

Si não si quer violar o pensamento da *famosa directa*, deixe o governo e os chefes, que o corpo eleitoral deste districto se manifeste livremente na escolha do seu representante.

Bem sabemos que isso não succederá, porque as leis se succedem todos os annos, mas os costumes permanecem sempre os mesmos; e tanto assim é, que, ahi vem o candidato *mimoso* do governo com um carregamento de juizes de direitos, municipaes, promotores, coroneis, tenentes-coroneis, majores, etc., etc. !! ....

O governo é afinal o *lobishomem* da fada ou crença dos nossos antepassados! e vencera afinal, a despeito dos predicados que abonam a candidatura do Dr. Barros, e que enobrecem a sua pessoa, cercado de amigos e de uma numerosa familia nestes sertões, que muito e muito o apreciam!

Nós, porém, posto tenhamos tambem *medo do lobishomem* e dos *leões*, que nunca vimos em nossas montanhas, asseguramos ao Dr. Silva Barros que terá o nosso voto.

Belmonte, 12 de Agosto de 1881.

J. M. Pires de Sá.

SAUDAÇÃO (1)

Ao Gabinete Portuguez de Leitura, em nome do Club Litterario Limoeirense (2)

(NO ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO)

Portugal—o velho sabio,
Beija o filho no regaço;
Luz a fronte, mel no labio
Dá lh'em mago e doce abraço!

DO AUTOR. (POESIA INEDITA).

Esforçados Portuguezes,
A vossa nobre Instituição,
Cuja festa hoje irradia
Celebrando a—fundação,
Redivive antigos louros,
Tem alcance mui profundo
—Diffundir a luz no mundo
—Dar ao povo educação!

Dai o livro por fanal
Que á sciencia conduz,
Clareando os horizontes
Da terra da Santa Cruz!
As portas abris ás lettras,
Operarios do progresso,
Ao plebeu que vive oppresso
Sem poder beber a luz!

. . . .

Reportando á nossa historia
Que'stá escripta em livro d'ouro
—Portugal... Brasil se juntam
Completando um só thesouro...
Heroes nas lettras, nas armas,
O primeiro deu o exemplo
—Da idéa tem o seu templo
—Na guerra é forte pelouro!

Inda hoje o nobre velho,
De cansado tiritando,
Abre o livro do passado
—E' gigante despertando!
Velhas glorias o remoçam,
Té as campas vão abrir.
Nunca pensa de fugir
—E' bravo sempre marchando!

E no templo da sciencia
—Grande, enorme areolitho—
Convidando o povo ignaro
P'ra subir té o infinito,
Tem no livro Waterloo,
Despertando a intelligencia
Que dormita na indolencia
Como monte de granito!

E por isso, irmãos dous povos,
Semelhando em tradições,
Repetindo a mesma lingua
Que foi patria de Camões,
Trocam o beijo da alliança
Nesta festa deslumbrante;
Um do outro é firma amante,
Têm unidos os corações.

O vosso fim é grande e justo,
Pois mandai á infindos Céos
A mocidade que tem sêde
P'ra beber junto de Deus!
Como Hugo, Staël ou Sand
Quereis nesta immensa fonte
Que mergulhe o moço a fronte
E multipliquem os Briareus!

Assim, pois, oh Portuguezes,
No banquete da sciencia
Nós rendemos vassalagem...
De talento a omnipotencia!
Prosegui na vossa senda,
Amostrai ao *cego* a luz,
Apontai-lhe as plainas azues
—Animai a intelligencia!

Recife, 15 de agosto de 1881.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.

Alagoa do Carro

No domingo 4 do corrente chegou neste povoado o exm. Sr. presidente da provincia acompanhado dos Srs. gerente, engenheiro em chefe, engenheiro do districto, tenente Francisco Cavalcante de Albuquerque e outros muitos cidadãos.

S. Exc. e toda a sua comitiva vieram de Páo d'alho até Chã do Carpina em carro de rodagem, e d'ahi a este lugar, n'um trem que previamente se havia preparado. Um dos wagons fora occupado pela musica que durante o trajecto tocou variadissimas peças.

A' chegada de S. Exc. subiram ao ar diversas gyrandolas de foguetes.

S. Exc. foi recebido pelo Sr. major Guilhermino Paes Barreto (pagador da estrada), o professor da localidade e outros muitos cidadãos inclusive cerca de oitocentos trabalhadores da estrada de ferro do Limoeiro.

No acto do desembarque de S. Exc., o Sr. major Guilhermino levantou vivas a S. M. o Imperador, a S. Exc. presidente da provincia, e a companhia da estrada de ferro do Limoeiro, os quaes foram geralmente correspondidos ao som do hymno nacional.

Seguio d'ahi S. Exc. para a casa do Sr. Paes Barreto, onde o esperava um magnifico lunch. Devido aos esforços do Sr. major Paes Barreto, a casa achava-se bastante enfeitada de arcos, flores, etc.

Findo o lunch, visitou S. Exc. acompanhado de sua comitiva, as aulas de ambos os sexos, a feira, a capella e o escriptorio do Sr. W. Swanson. Finda a excursão, S. Exc. dirigio-se para o trem, e acompanharam-n'o até Chã do Carpina, além da comitiva, os Srs. major Guilhermino e o professor publico.

A' vinda de S. Exc. a este lugar era bastante necessaria para o seu melhoramento, o qual esperamos não só por ter S. Exc. notado innumeras faltas como por confiarmos no amor pelo progresso que tanto distingue o caracter de S. Exc.

Um alagoano do Carro.

(1) Esta poesia foi por esquecimento da typographia demorada a sua publicação.

A redacção.

(2) Tendo assistido hoje pela manhã a festa do Gabinete, tive inveja, ao ver que o Club Litterario do Limoeiro—naturalmente pela distancia que o separa deste emporio—não se fizera representar em a dita festa, a par de muitas outras semelhantes instituições. Então, por ser filho d'aquella nobre terra, que tanto estremeço é que nesta hora mesmo de saudades que lhe devo me colhesse uma lagrima, resolvi de momento dedilhar nas cordas da minha debil e obscura lyra—que sempre conservo em mutismo—algumas perdidas notas, e em nome dos meus amados conterraneos saudar, como outros, aquella tão util quam sabias instituição.

Entretanto, se com semelhante passo commetti por acaso alguma infracção, se fui um audacioso, o Club Litterario Limoeirense me perdoe.

Se pequei curvo a cerviz...

(Nota do autor.)

Novidades

PARA

A Empreza Litteraria Fluminense

Recebeu

Bibliotheca do Povo e das escolas, Botanica, Phisica-Astronomia Popular, Desenho Linear, cada volume 200 réis.

Segundo semestre da *Moda Illustrada*, de julho a dezembro, 7$000.

Seducção por Vingança, 1 volume.
Sensualidade e amor, 1 dito.
Genio do Mal, 4 ditos.
Herculano e seu tempo, 1 dito.
Portugal Contemporaneo, 2 ditos.
Esposa e Virgem, 1 dito.
Madama Bovary, segunda remessa.
Crime do Padre Mouret, dita.
Matadouro, segunda dita.
Ventre de Paris, dita dita.
Amante do Ministro, terceira dita.
Diccionario de Moraes, 7.ª Edição.

Empreza Litteraria Fluminense
48—Rua Barão da Victoria—48

153—Rua do Visconde Goyanna—153

Collegio de Santa Genoveva

DIRECTOR

Antonio Marques de Amorem

Este importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cuja reputação se firma no periodo já bastante longo de sua existencia, e no crescido numero de alumnos, que tem habilitado para superiores cursos, e para a carreira do commercio, continua á estar perfeitamente montado para satisfazer o elevado fim a que se propõe, não se poupondo seu director a cousa alguma, para que os meninos confiados a seus cuidados encontrem, a par da mais fina educação, recursos superiores para seu adiantamento, mostrando com este empenho desejo de bem corresponder a immensa confiança que sempre tem merecido do publico.

Recife, 16 de julho de 1881.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51. ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Carimbos de borracha

Systema aperfeiçoado

Faz-se encommendas de carimbos de borracha, e abre-se qualquer chapa na mesma: chamo a attenção dos senhores negociantes, banqueiros, droguistas, corretores, correios estradas de ferro, theatros, escolas publicas e particulares: a ver e tratar com o agente, no Corpo Santo n. 17.

Domingos J. Seve.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 125.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

Rua do Imperador n. 43

DIRECTORA

Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia e toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas, madame Chasson.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio I. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa, e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e sobre tudo a longa pratica que teem as directoras do magisterio sempre nesta casa, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Cura notavel

Uma terrivel affecção da pelle a que chegaram a classificar de morphéa, flagellava-me havia dous annos, a despeito do uso constante dos mais energicos medicamentos.

Nesse triste estado, a todos me queixava até que achei quem me fallasse n'um *Licor Depurativo* do Sr. pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, como um verdadeiro depurativo; e, graças ao uso d'esse poderosissimo remedio estou completamente curado.

O prazer de que me sinto possuido e o desejo de tornar conhecido o remedio que me deu a saúde obrigam-me a publicar estas linhas.

Recife, 7 de setembro de 1881.

Antonio Joaquim Correia de Brito.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 5$000 por 15 kilos, em 5 do corrente.

Dito de dito, 5$600 por 15 kilos, em 5 do corrente.

Farinha de mandioca, 70 rs. o kilo, em 5 do corrente.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 e 22 3/4 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 3/4 por 1$000, hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Paris, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000.

NA HORA DA BOLSA

Offereceram — **Comprar**

300 acções da Companhia Pernambucana de navegação costeira á vapor, do valor de 200$ á 60$000

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	255:315$391
Idem do dia 9	41:626$197
	296.941$588

Alteração da pauta

Semana de 12 á 17 de setembro de 1881

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 420 rs. o kilo.
Assucar branco 173 rs. o kilo.
Assucar mascavado 140 rs. o kilo.
Dito refinado, 320 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs.
Dita restilada, 300 rs.
Alcool, 250 rs. o litro.
Couros seccos salgados, 520 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 600 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 3.0 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de setembro de 1881. — Os conferentes,

M. A. Viegas Junior.
M. A. R. Pinheiro.

Importação

Vapor inglez *Douro*, entrado dos portos de Europa, em 10 do corrente e consignado a Adamsom Howie & C., manifestou:

Amostras 60 volumes a diversos. Agua mineral 1 caixa a Alberto Henschel.

Chá 7 volumes a Fernandes da Costa & C., 5 á ordem, 4 a Antonio Loureiro & C., 2 a José Joaquim Alves & C. Conservas 18 caixas a Domingos F. da Silva & C.

Drogas 3 caixas a Faria Sobrinho & C.

Figos 10 caixas a Silva Guimarães & C.

Frutas 35 caixas a Domingos F. da Silva & C., 20 á ordem.

Impressos 1 caixa a Galdino Pio dos Santos.

Livros 1 caixa a J. Rigby.

Mercadorias diversas 4 volumes á ordem, 6 a W. Halliday & C., 3 a Francisco Loureiro & C., 1 a W. Hood, 2 a Gomes de Mattos Irmão, 1 a Cardoso & Irmão, 6 a Oliveira, Bastos & C., 1 a José Joaquim Samarcos.

Objectos de escriptorio 1 a caixa a Balar, Oliveira & C.

Palitos 1 caixa a Domingos F. da Silva & C. Papel 12 fardos a Manoel José G. Braga.

Queijos 136 caixas á ordem, 20 a Saunders Brothers & C., 21 a João F. de Almeida 15 a José de Macedo, 15 a José Joaquim Alves & C., 12 a H. Nuesch & C., 8 a Paulo José Alves & C., 7 a Alheiro, Oliveira & C, 1 a Guimarães Rocha & C.

Tapetes 1 fardo á ordem. Tecidos diversos 223 volumes a Monhard, Mettler & C. 199 a Cramer Frey & C., 117 a Luiz Antonio Siqueira, 94 a Fernandes Carvalho & C., 73 a Gonçalves Irmão & C., 73 a Gonçalves Irmão & C., 53 a Souza Moutinho & C., 43 a Bernet & C., 41 a A. Vieira & C., 21 á ordem, 19 a Narciso Maia & C., 18 a Machado & Pereira, 12 a Albino Amorim & C., 10 a Olinto, Jardim & C., 5 a Andrade Lopes & C., 5 a Severino & Irmão, 4 a D. P. Wild, 2 a Francisco de Azevedo & C.

Vinho 1 caixa a Alberto Henschel.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No patacho hespanhol *Venturita*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 305 saccas com 19,267 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco e 299 ditos com 22,425 ditos de dito mascavado.

— Eo patacho portuguez *Lusitania*, carregou:

Para Lisboa, M. Guimarães 216 saccos com 16,200 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho allemão *Wurderes*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 371 barricas com 35,885 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *J. Correia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 331 barricas com 33,218 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Blits*, carregaram:

Para Pelotas, Beltrão Junior & Rezende 20 barris com 1,800 litros de aguardente.

— No vapor frances *Ville d'Alegar*, carregou:

Para a Bahia, Dr. C. Bittencourt 16 volumes medicamentos.

— Na escuna dinamarqueza *Thusnelda* carregou:

Para o Pará, M. J. Alves 20 pipas com 9,600 litros de agnardente.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 10 barricas com 1,200 kilos de carvão animal.

Para Maceió, J. D. Simões 200 saccos farinha de mandioca; J. Jacubina Junior 1 caixa medicamentos.

Para Penedo, Beltrão Junior & Rezende 2 caixas com 60 kilos de poce.

— No vapor nacional *Manduhu*, carregaram:

Para Maceió, P. Carneiro & C. 100 saccos farinha de mandioca; J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente; A. Loureiro & C. 2 barris com 85 ditos alcool.

— Na barcaça *Mercedora*, carregaram:

Para Maceió, Amorim Irmãos & C. 800 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Riachuelo*, carregaram:

Para Macabyba, A. Duarte & C. 500 pares de tamancos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	11:050$175
Idem do dia 9	2:527$293
	13:577$468

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	41.974$272
Idem do dia 9	8:801$373
	50:775$645

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 6	22:876$452
Idem do dia 9	2:028$031
	24:904$483

Revista commercial

Da semana de 5 a 10 de setembro de 1881.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/4, 22 1/2 e 22 3/4, por 1$000, e do banco, 22 d. 22 1/4 e 22 1/2 por 1$000.

Sobre Lisboa, pagvel em Londres, 90 d/v 22 1/2 por 1$000.

Sobre o Rio de Janeiro, á vista 1/2 por cento de premio, do banco.

Sobre Paris, pagavel em Londres, 90 d/v 22 3/4 por 1$000.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas a 60$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 2,022 saccas do sertão a 7$000 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram 568 saccos, regulou aos preços seguintes:

O branco, de 3.ª sorte, superior, de 5$500. O de 3.ª sorte, boa, a 5$000. O de 3ª regular, de 4$400 a 4$500. O de 4.ª sorte, a 4$200. O somenos, de 3$400 a 3$600. O mascavado, purgado, bom, a 3$200. O dito, regular, a 3$. O dito americano, a 2$850. O dito, americano, bruto, regular, a 2$050, todos os 15 kilos. O do Canal, não ha.

Café.—Retalho de 4$300 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Não consta vendas. Ditos salgados seccos.— Vendas de 610 réis o kilo. Ditos espichados.— Não ha.

Fumo em latas.—Retalho de 18$ a 19$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz. Nominal de 24$000 a 30$000, os 15 kilos. Dito do Rio Novo.— Nominal de 22$000 a 26$000 os 15 kilos. Dito em rolos.— Nominal de 15$000 a 18$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca.— Nominal de 2$600 a 3$000 o sacco.

Gomma de mandioca. — Retalho a 2$500 e 3$000 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Ultimas vendas de a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Vendas de 40$000 a pipa.

Milho.— Retalho de 60 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 100$ a 120$ o cento.

Sal do Assú. — Retalho de 800 réis os 100 litros.

Sebo.—Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sola nacional.— Vendas de 5$000 a 7$000 o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 51,000 arrobas. Vendas de 7$000 a 7$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India. — Retalho a 2$500 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Venda a 3$000 o galão.

Bacalhão.— Deposito 10,000 barricas. Retalho de 20$000 a 21$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas.— Retalho de 2$ a 2$500, a caixa. Ditas em gigas.— Retalho de 1$.00 a 1$400, a giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$ a tonelada.

Canella. — Retalho a 1$250 o kilo.

Cebolas em caixas. — Ultimas vendas de 9$000 a 10$ a caixa.

Cemento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$ 00 a 10$000 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.—Retalho a 12$500 a 13$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Retalho a 2$800. Dito de Lisboa. — Retalho a 3$600 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 16,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, de 24$000 a 25$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 25$000 32$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto. - Retalho de 12$ o sacco. Dito de diversas côres.—Retalho de 7$ a 8$000 o sacco.

Herva doce.—Retalho a 12$000 os 15 kilos.

Kerosene. — Retalho de 4$000 a 4$200 cada lata

Louça ingleza. — Ultimas vendas a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas. — Retalho de 8$500 a caixa.

Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$613 a 1$635 o kilo. Dita em latas Izigne. Retalho de 2$528 o kilo. Dita em latas, Italiana.— Retalho a 2$483 o kilo.

Passas.— Retalho de 6$ a 8$500 a caixa.

Papel de embrulho. — Retalho de 680 a 1$800 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 840 réis o kilo.

Queijos.— Retalho de 2$400 a 2$500 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$100 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalno a 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes. — Retalho a 400 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Retalho de 12$500 os 15 kilos. Dito americano.— Retalho de 9$ a 12$ os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 380 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Nominal de 130$000 a 15$ cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 220$ a 230$ a pipa. Dito da Figueira. — Nominal de 235$ a 250$ a pipa. Dito branco de Cette.— Nominal de 215$ a 225$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Nominal de 20$ a 210$000.—Dito do Porto, em caixas.—Retalho de 8$000 a 12$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 37.000 arrobas, vendas de 7$000 a 7$800 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Southampton—17 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,800 toneladas, commandante E. C. Kempe, equipagem 84, carga varios generos; a A. Howie & C.

Penedo—1 dia, brigue hollandez *Ceres*, de 131 toneladas, capitão Scheerplier, equipagem 6, carga caroços de algodão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Francisco A. da Costa, carga varios generos.

Barbados—Barca allemã *Ross*, de 310 toneladas, capitão M. Verd, em lastro.

Parahyba—Brigue allemão *Collmar*, de 223 toneladas, capitão G. Wilshusen, carga varios generos.

Porto—Escuna portugueza *Clementina*, de 116 toneladas, capitão Thomé Santos Le, carga varios generos.

Pará—Patacho dinamarquez *Thusnelda*, de 106 toneladas, capitão H. Pedersen, carga varios generos.

EDITAES

Edital n. 5—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, relativa ao trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, servindo de base a diaria de 400 réis. Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.—Servindo de secretario, o official Lindolpho Campello.

Edital n. 470.—Faço saber aos Srs. professores publicos que, até o dia 30 de novembro proximo futuro, deve ser remettido á esta repartição e entregue ao porteiro, que dará recibo, o officio que cada um delles, com excepção dos interinos, contratados e jubilados, pode dirigir ao inspector geral da Instrucção Publica para o fim mencionado nas instrucções de 17 de julho de 1879, e conforme ao que nellas se prescreve. O endereço deverá conter a seguinte declaração: *Eleição de um professor para membro do conselho litterario*, afim de só ser aberto o officio no tempo proprio. Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 3 de setembro de 1881.

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 5. — O administrador do Consulado Provincial faz publico que, por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, se acha prorogado até o dia 15 do corrente o recebimento da contribuição pelo serviço da Recife Drainage, relativa ao 2º semestre do exercicio de 1880 a 1881. Consulado Provincial de Pernambuco, 9 do setembro de 1881. — *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Edital n. 471 — O professor publico Antonio das Chagas Rodrigues Machado, removido por acto da Presidencia da provincia, de 3 do corrente, da cadeira de Pedra de Buique para a de Chan Grande, deverá assumir o respectivo exercicio no prazo de sessenta dias, a contar da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 10 de setembro de 1881.—O secretario, J. P. da Silva Guimarães.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico a quem interessar possa, que nos dias 14, 21 e 28 do corrente mez estarão em hasta publica para serem arrematados por tempo de um anno, por quem maior lanço offerecer, o arrendamento do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife n. 9, por 520$; dito das casinhas da ribeira desta cidade por 281$, e os impostos seguintes: de 80 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuando dez pés para uso do proprietario, por 1:231$; de 500 rs. por cabeça de gado vaccum que for abatido no municipio, por 614$500; de mascates e boceteiras, pagando aquelles 10$ e estes 3$000, pelas respectivas licenças, ambos por 21$; de 120 rs. por carga ou volume contendo qualquer producto ou generos expostos á venda no Mercado Publico, por 107$; de 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 27$500; e o repeso do açougue publico, por 21$160.

Os pretendentes deverão comparecer nos dias indicados, habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 9 de setembro de 1881.

Sá Cavalcante,
Presidente.
Manoel Alcantilado Torres,
Secretario interino.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto sobre carros, relativo ao exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 2 de setembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores do imposto sobre carros, no exercicio de 1879 a 1880.

José de Hollanda Cavalcante	16$480
Jovino Bandeira	16$480
João da Cunha Reis	16$480
José Bento Gonçalves	16$480
Joaquim Francisco Ribeiro	16$480
O mesmo	16$480
José Maria Gomes da Silva	16$480
José Jacintho	16$480
Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa	32$960
João Dias de Souza	16$480
Joaquim Duarte Pereira	16$480
Joaquim Francisco da Rosa	32$960
José da Silva Moraes	16$480
Justino da Silva de Assis	41$200
L	
Laurentino	16$480
O mesmo	16$480
Luiz E. de Miranda Durão	41$200
O mesmo	41$200
Luiz da Rocha Castello Branco	16$480
O mesmo	41$200
Luiz Ferreira Marinho	16$480
Libanio Candido Ribeiro	16$480
Luiz Pereira de Alencar	16$480
M	
Manoel Coelho Netto	41$200
Manoel Rodrigues	16$480
Manoel Diogo Chaves	16$480
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	16$480
Manoel Paulo de Albuquerque	16$480
O mesmo	16$480
Manoel Antonio Ribeiro	16$480
Manoel José de Abreu	16$480

Camara Municipal do Recife

A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe propostas em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo da quantia de 30:000$000, de conformidade com o art. 65 da lei 1.515, afim de ser applicada a desapropriações, debaixo das seguintes bases:

1º O emprestimo deverá ser de 30:000$000, ao prazo de 5 annos.

2º O juro deverá ser até 8 por cento ao anno pago semestralmente.

3º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 por cento no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 26 de agosto de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, tendo necessidade de mandar fazer grandes concertos na casa terrea n. 3 á rua de S. Bento, em Olinda, contrata com quem se quizer encarregar de executar ditos concertos á sua custa, mediante a concessão dos alugueis da mesma casa por um certo prazo que se convencionar. Para tal fim recebe propostas até o dia 20 do corrente, as quaes deverão designar a importancia das obras a fazer, para cujo exame será franqueada a chave do predio pelo procurador da Santa Casa naquella idade, o Sr. Luiz do Rego Barros, morador na mesma rua.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife contrata por empreitada a demolição do predio de um andar n. 41 á rua de S. Bento em Olinda e a reconstrucção em seu lugar de outro somente terreo.

Nesta reconstrucção serão aproveitados os actuaes alicerces, as telhas, o travejamento da coberta e grande parte das pedras, que poderão ser empregadas na nova parede de frente anterior, devendo a do oitão ser feita exclusivamente de tijolo por ter menos espessura.

A frente posterior poderá ser conservada, adoptando-se a nova fórma da casa terrea.

O chão do pavimento terreo actual será nivellado, aproveitando se para tal fim a caliça e metralha resultante da demolição das paredes arruinadas.

A nova construcção medirá, exclusive a espessura das paredes, 6,m60 de largura sobre 14,m30 de fundo, tendo cozinha puxada fóra terrado ao lado da mesma e escada de alvenaria com cinco degráos, que dará descida do dito terrado para o quintal.

A fachada anterior, repartimentos e mais detalhes constam do projecto existente nesta secretaria, onde será franqueado á apreciação dos interessados, sendo o pagamento da obra realisado em oito prestações.

A mesma Illma. junta recebe tambem propostas das pessoas que quizerem fazer esta obra á sua custa, mediante a cessão dos alugueis respectivos por tempo previamente convencionado.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas em cartas fechadas até o dia 15 do corrente, declarando nellas os nomes de seus fiadores, que se responsabilisarão pelo inteiro cumprimento do que for contratado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1881.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado Provincial —O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente mez terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1880 á 1881, inclusive a contribuição addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Consulado provincial

Alterações para menos encontradas no lançamento da decima da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Vidal de Negreiros n. 2. Delfino Lopes da Cruz, um sobrado em obras	
Dita n. 4. Joaquim Teixeira Bastos, uma casa terrea, arrendada por	297$000
Dita n. 12. Victorino Domingues Alves Maia, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	979$000
Dita n. 14. Justino Pereira de Farias, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 16. Joaquim Manoel Ferreira da Silva, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	1:095$000
Dita n. 18. Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	795$000
Dita n. 20. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, um sobrado de dous andares, sotão e loja, arrendado por	759$000
Dita n. 26. João de Paiva Ferreira Junior, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	639$000
Dita n. 28. O mesmo, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	546$000
Dita n. 30. Anna Felizarda de Souza e Silva, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 32. Victorino Domingues Alves Maia, um sobrado de um andar, sotão e loja, arrendado por	547$000
Dita n. 36. Maria Adelaide da Costa, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	558$000
Dita n. 38. Joaquina Maria Pereira Vianna, uma casa terrea com sotão, arrendada por	453$000
Dita n. 40. Americo de Sá e Albuquerque, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	546$000
Dita n. 41. Candida Miquilina Barroso, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	719$000
Dita n. 52. Ordem Terceira do Carmo, uma casa terrea, arrendada por	333$000
Dita n. 66. Antonio José Silva do Brasil, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 84. Antonio José Silva do Brasil e José Ferreira da Costa, um sobrado de um andar, sotão e loja, arrendado tudo por	1:000$000
Dita n. 118. Maria Alexandrina de Carvalho, uma casa terrea, arrendada por	393$000
Dita n. 120. Joaquim José da Costa Fajozes, uma casa terrea, arrendada por	393$000
Cães do Gazometro n. 13. Luiz M. Rodrigues Valença, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 15. O mesmo, uma casa terrea dividida em duas, arrendada por	192$000
Rua do Gazometro n. 7. Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Becco do Gazometro n. 1. João Luiz Ribeiro e Sebastião Luiz de Brito Veras, um corredor que dá entrada para quatro meias aguas, tudo arrendado por	408$000
Dita n. 3 A. Sebastião Luiz de Brito Veras, oito meias aguas, arrendadas por	780$000
Dita n. 3 B. Francisco Xavier Ferreira, onze meias aguas, arrendadas por	924$000
Dita n. 3 C. O mesmo, um portão que dá entrada para 3 casas e 1 sobradinho, arrendado tudo por	444$000
Travessa do Gazometro n. 1. Francisco Xavier Ferreira, uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 5. Sebastião Luiz de Brito Veras, uma casa terrea, arrendada por	216$000

Alterações para menos na decima dos predios urbanos da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, no exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Guararapes n. 66. Uma casa terrea, arrendada por	381$000
Dita n. 82. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 92. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 11. Uma casa terrea, arrendada por	204$000
Dita n. 39. Uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 49. Uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 51. Uma casa terrea, arrendada por	288$000
Dita n. 53. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 61. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 63. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 69. Uma casa terrea, arrendada por	400$000
Trav. do Occidente n. 1. Uma casa terrea arrendada por	189$000
Dita n. 3. Uma casa terrea, arrendada por	189$000
Dita n. 5. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 9. Uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 11. Uma casa terrea, arrendada por	240$000
Trav. da praça de Pedro I n. 7. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 15. Uma casa terrea, arrendada por	400$000
Barão do Triumpho n. 96. Uma casa terrea, arrendada por	1:500$000
Dita n. 98. Uma casa terrea, arrendada por	1:500$000
Dita n. 13 e 19. Uma casa terrea, arrendada por	1:200$000
Dita n. 57. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 73. Uma casa terrea, arrendada por	720$000
Dita n. 77. Uma casa terrea, arrendada por	300$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 5 de setembro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

The Royal Insurance Company of Liverpool and London

A real companhia de seguros de Liverpool e Londres, com agencia na cidade do Recife (Pernambuco) tendo de ha muito cessado ahi suas operações, e nenhuma responsabilidade tendo, quer proveniente de seguros ou de qualquer outra cousa ou titulo na referida praça, vai requerer ao Governo Imperial o levantamento da caução prestada para alli funccionar.

Se, pois, alguem julgar-se com direito a qualquer reclamação, queira apresental-a na secretaria da junta commercial de Pernambuco até o dia 20 do corrente, para ser satisfeita, sob pena de ordenar-se o levantamento da dita caução.

John Moore & C.
Agentes da companhia no Rio de Janeiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa desta Santa Casa continúa a receber propostas em cartas fechadas, devidamente selladas para o fornecimento de carne verde á todos os estabelecimentos pios, á seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de setembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa desta Santa Casa continúa a receber propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de assucar de 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, á todos os estabelecimentos pios, á seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno, assim como assucar turbinado das mesmas sortes.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de setembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 11 DE SETEMBRO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor inglez *Douro*, esta administração expede malas para os portos do sul e Rio da Prata.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 9 horas da manhã, cartas ordinarias até 10 horas, e com porte duplo até 10 1/2.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Em virtude de deliberação da Camara Municipal, o Sr. vereador commissario de edificações, de novo convida os proprietarios das casinhas sitas no largo do Paraizo, entre a igreja e a secretaria da Santa Casa, (e que ainda não se entenderam), a comparecerem no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de concordarem quanto ao preço por que convém na desapropriação das mesmas casas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife ainda recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para fornecimento dos generos abaixo declarados, aos estabelecimentos seguintes: Hospital Pedro II, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros, hospicio de alienados e collegio das orphãas, no proximo trimestre de outubro á dezembro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem
Banha de porco, idem.
Chá hyson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Sebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão da terra, idem.
Fumo do Rio, kilogramma.
Gaz, lata.
Milho, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho do Porto, idem.
Velas stearinas, maço.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade, e remettidos pelo fornecedor a sua custa, para os respectivos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de setembro de 1881.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO
DA
Sociedade Dramatica
Nova Thalia

RUA DO CORONEL LAMENHA N. 36

Domingo 11 do corrente

Festim de installação

Depois que a orchestra dirigida pelo distincto maestro Marcelino Cleto, tiver executado uma linda symphonia, será cantado pela Deusa THALIA o hymno da sociedade, findo o qual o orador da sociedade agradecerá em nome da mesma, o comparecimento dos Srs. convidados, e havendo mais oradores terão a palavra conforme forem inscriptos.

Em seguida representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos e 3 quadros

29, ou Honra e Gloria

Terminando o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto

Os 30 Botões

A directoria previne aos Srs. convidados que os meninos só poderão entrar com bilhetes, e pede aos Srs. socios que ainda não receberam seus bilhetes, que os procurem em mão do thesoureiro, na praça do Conde d'Eu n. 32, a qualquer hora do dia.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPREZA --- DUARTE COIMBRA

Direcção do artista
ANTONIO PEDRO

DOMINGO 11

Festa artistica em favor do actor Costa

Subirá á scena (á pedido) o muito applaudido drama em 5 actos:

O PARALYTICO

Terminará o espectaculo com a interessante comedia em 1 acto:

Duas lições n'uma

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas.

O beneficiado irá agradecer aos seus convidos em um dos intervallos.

Os bilhetes acham-se desde já venda no escriptorio do theatro.

Terça-feira 13

Recita extraordinaria

Ultima recita do importante drama em 5 actos:

A' PEDIDO

O Sargento-mór de Villar

Drama em que o distincto artista Antonio Pedro tem a mais brilhante das suas criações no louco de **profundis.**

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Britannia

E' esperado dos portos do sul até o dia **24** de setembro o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o patacho portuguez *D. Antonia*; a tratar com Baltar, Oliveira & Companhia.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante I. Brander

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante L. Dickinson

Espera-se da Europa no dia 18 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de

Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

AVISO

Deste mez em diante esta companhia expedirá mensalmente mais um vapor, o qual fará a seguinte escala:

Partida—Southampton		1
Chegada—Lisbôa		5
«	—Pernambuco	19
«	—Maceió	20
«	—Bahia	22
«	—Rio de Janeiro	25
«	—Santos	27
Partida—Santos		30
«	—Rio de Janeiro	3
Chegada—Bahia		6
«	—Pernambuco	8
«	—S. Vicente	14
«	—Lisbôa	21
«	—Southampton	25

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*; a tratar com Baltar, Oliveira & C.

LEILÕES

Leilão

De 62 saccos com arroz e 19 ditos com café

(Avariados)

d'agua do mar á bordo da barca norueguense *La Gitania*

Terça-feira 13 do corrente

A' 1 hora da tarde

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

e por conta risco de quem pertencer

No armazem do Symphronio á rua da Companhia Pernambucana n. 6

Quarto e ultimo Leilão

Dos terrenos a rua da Aurora e União, pertencentes aos menores filhos de José Eusebio Alves da Silva.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
No armazem da rua do Imperador n. 22
A's 11 horas

O agente Burlamaqui por despacho de 9 do corrente do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, levará a leilão pela 4ª e ultima vez, os terrenos acima declarados, servindo de base a quantia de 12.000$000 do Sr. Manoel Joaquim da Costa Carvalho, de cuja quantia já pagou a siza e laudemio, que será por conta do comprador.

O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos.

LEILAO

Ainda tenho para o mesmo dia
Terça-feira 13 do corrente
No armazem da rua do Imperador n. 22
A's 11 1/2 horas
3 casas terreas em solos proprios

O agente Burlamaqui, fará leilão das ditas casas sitas na Baixa Verde, freguezia de N. S. da Graça ns. 42, 44 e 46, com porta e janella, tendo ellas 2 salas, 2 quartos, cosinha e quarto fora e quintal que vai até o rio.

Em seguida levará tambem a leilão um terreno proprio, na estrada de Belém, com 160 palmos de frente e 900 de fundo.

Os Srs. que pretenderem queiram ter a bondade de examinar ditas casas, pois são novas todas.

LEILAO
DE
fazendas avariadas
CONSTANDO DE
Madapolões, algodões, chitas, brins brancos, cretones e estopa

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Attenção
Agora sim

Terça feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, espera todos aquelles proprietarios que queiram pechinchar.

Leilão

O agente acima levará a leilão um sobrado de 3 andares, com um grande pavimento terreo, á rua do Thomé de Souza, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, outr'ora becco da Lingueta n. 5, em solo proprio, rendendo annualmente 600$000.

Desde já poderão examinar o dito predio.

LEILAO

De bons moveis, louça e vidros, constando de marquezas, sofás, cadeiras, guarda louça, 2 commodas, cabides, camas francezas, marquezões, lavatorios, apparelhos para chá, dito para mesa, copos, garrafas, joias e muitos outros objectos existentes na casa n. 54 da rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas.

Quarta-feira 14 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão de todos os moveis acima.

LEILAO

De uma excellente casa, com 3 portas de frente, muito bons commodos, quintal murado com sahida para á rua do Tambiá, cacimba e em muito bom estado de conservação, sita á rua do Aragão n. 18

Quinta-feira 15 de setembro
A's 11 horas em ponto

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do curador do interdito Domingos Pereira do Lago, levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, a excellente casa acima referida, podendo a mesma ser examinada pelos pretendentes desde já.

LEILÃO

Da segunda e ultima machina de systema Tompson, de força nominal de 8 cavallos

De tres grandes carroças bem construidas, sobre molas de aço.

Um grande telheiro coberto de folhas de ferro galvanisado e outros objectos existentes no terreno n. 91.

da rua da aurora, perto da ponte de Santa Izabel

Quinta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

A saber:

A referida machina é apropriada para andar em estradas sem auxilio de trilhos, de força de 8 cavallos, podendo desenvolver o triplo desta força; com caldeira vertical, solidamente construida; a qual pode ser applicada a todo e qualquer trabalho como machina fixa, seja para enfardar algodão, serrar madeira, expremer vegetaes, quebrar pedras para macadam, descaroçar algodão, despôlpar café, debulhar milho, transmittir movimento á qualquer apparelho e outros muitos mysteres, á que se prestam as machinas á vapor, inclusive moer canna mediante uma ligeira transformação.

As tres grandes carroças sobre molas de aço, proprias para serviço de engenho, com capacidade para 50 saccos com assucar cada uma, podem ser transformadas em vehiculos apropriados á estradas de ferro, cuja solidez está já comprovada.

O telheiro tem 120 palmos de comprimento, 40 de largura, sobre esteios de madeira de qualidade e travejamento de pinho de resina, aparafusado, podendo ser desarmado e armado novamente em outro lugar.

Uma forja portalil, um grande tanque de madeira, uma caldeira de ferro para deposito d'agua e outros accessorios para serviço mechanico de reparos e ligeiros concertos de machinismo para a locomovel.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditos objectos nos dias 7 a 15.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 1072 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 1064 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 1629 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (154.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 97.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (155.ª), que se extrahirá segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco:

Rua do Barão da Victoria n. 48.

— Precisa-se de um homem sério para sitio e mandados: na rua do Cotovello n. 25.

FALSIFICAÇAO!!!

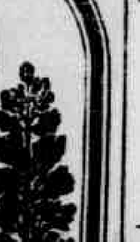
Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

Injecção de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos



A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Ronquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO DEFRESNE com PEPTONA
(Toni-Nutritivo)

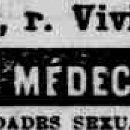
Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.

DOSE: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)



A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI
Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, **AUTOR da PANCREATINA**

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue, Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable,**
cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Cª, e nas principaes Phcias do BRAZIL.

Corte de papel

A fabrica Apollo precisa de pessoas que saibam cortar e aparar papel, etiquetas etc. em machinas.

Clarineta

Furtaram uma do collegio da rua de S Francisco n. 72, quem apprehendel-a ou der noticia será gratificado.

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, tendo muitos commodos para familia que se trate, gaz, agua e quintal murado, cisterna d'agua muito fresca, a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cisne.

Ama Precisa-se d'uma que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

O bilhete inteiro n. 449,639 pertence aos Srs. A. R. P. de Lima e A. Halliday.

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA Irmãos de Milano

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O **FERNET-BRANCA** é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos, **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella.**

O **FERNET-BRANCA** facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Pode-se misturar-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em **Pernambuco**

o FERNET-BRANCA acha-se á venda em Casa de MONHARD, MITTLER & Cª.

AMA Para crianças, precisa-se de uma ama; na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

— Aluga-se por festa ou anno a casa terrea n. 7, no Varadouro em Olinda, foi concertada de novo, com grandes commodos para familia, sendo perto da estação e do banho salgado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 83, Recife.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, e uma casa com pequeno sitio á travessa da Hora: a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— COSINHEIRA.—Na rua do Imperador n. 55, terceiro andar, precisa se uma ama, que cosinhe bem.

— Precisa se de um professor sufficientemente habilitado para ensinar primeiras lettras n'um engenho proximo a esta cidade; para mais explicações e tratar se, á rua Duque de Caxias n. 50, loja ou 2º andar.

— TRASPASSA-SE a loja de duas portas da rua do Rangel n. 8, com a armação que é nova, e a casa está em completo estado de aceio; garante-se o actual arrendamento: a tratar á rua da Imperatriz n. 49.

— Quem precisar de um bom cozinheiro escravo, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

FABRICA ALAGOA

Esta acreditadissima casa chama a attenção do respeitavel publico em geral e dos Srs. negociantes em particular, para os seus cigarros, visto que a aceitação e credito que gozam lhes dão o direito de os considerar os primeiros que se apresentam no mercado.

Os nossos cigarros FLOR DA PRIMAVERA são fabricados com as melhores e mais puras marcas de fumo que se encontram no mercado, e cuja escolha é sempre feita com o maior cuidado, de tal modo que desde a sua apparição até hoje, o credito que teem merecido em nada tem sido alterado.

Igualmente á nova marca
Telegraphicos
é recommendavel, não só pelo credito e procura que teem, como pelo apurado fabrico que os distingue.

O Explorador

Cigarros especiaes, fabricados com o mais acurado capricho, marca inteiramente nova e que dedicamos ao intrepido e illustre explorador portuguez:

SERPA PINTO

Em nossa casa encontrarão os Srs. negociantes sempre um completo sortimento de cigarros de todas as marcas e preços.

A nossa fabrica está organisada de forma á poder fornecer qualquer pedido, seja qual fôr a sua importancia.

Os preços dos nossos cigarros são os seguintes:

Flor da Primavera, milheir	7$000
Telegraphicos, dito	8$000
Explorador, dito	7$000

Desconto de 12 %

Fabrica Alagoa
DE
ALAGOA & C.
Rua de Domingos José Martins
ANTIGA SENZALLA VELHA
124 1.º andar.

— Fugio no dia 9 de maio, do engenho Lage Grande, termo do Bonito, o escravo Benedicto, preto, idade 30 annos, altura e corpo regulares, com pouca barba, marca de uma fistola no queixo e de um talho de maxado na barriga da perna direita do lado de fóra, toca viola, e joga cacete, levou em sua companhia uma preta forra de nome Candida com marcas de bexigas no rosto, alturo regular, cheia do corpo, e duas marcas de talhos sobre o rosto, sendo estes escravos seduzidos por um cabra de nome José Luiz, muito secco do corpo, falla um tanto fanhosa, com marcas de feridas sobre o nariz, um pé com os dados abertos: quem o prender e conduzil-o a este engenho será recompenrado com 200$.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— Precisa-se de uma ama para engommado; a tratar na rua do Barão do Triumpho numero 74.

— Na rua da Santa Cruz n. 3, aluga-se uma casa nova: na rua do General Seára n. 41; está caiada e pintada.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 rua do Rangel.

— Na saboaria do Recife precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de uma só pessoa, que dê conhecimento de sua conducta; na rua Vidal de Negreiros n. 113.

— Ainda se precisa de um caixeiro com pratica e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua de S. José n. 56.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Padre Floriano n. 22.

— Tendo-se perdido uma carta dirigida aos Srs. Alfredo & C., de Recife, contendo uma letra sacada pelos mesmos Srs. Alfredo & C., em 17 de agosto proximo passado, á quatro mezes, da quantia de 236$030, e aceita pelo abaixo assignado, pede se a pessoa que a achou se sirva entregal-a á rua do Marquez de Olinda n. 35, ou nesta cidade ao mesmo abaixo assignado, o que muito se agradecerá.

Nazareth, 7 de setembro de 1881.
Jeronymo Olympio Cavalcante.

— PEDE-SE ao Sr. Francisco Ramos, actualmente no Rio de Janeiro, que mande satisfazer o compromisso que contrahio, no Restaurant do Carmo, em Olinda, pois o tempo é bastante.

— Precisa-se de um criado: na rua do Brum n. 82, 2º andar.

— Ausentou-se do engenho Cocula, na comarca de Gamelleira, no 1º de setembro deste anno, o escravo Victoriano, com os signaes seguintes: côr preta fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e corpo, tem 24 annos de idade, porém representa, pela physionomia, menos, está principiando a barbar, e tem poucos cabellos no queixo, fazendo-se muita apprehensão tem um inchaçosinho em um dos pés, cousa que pouco devulga-se, leva consigo duas calças de algodão de listra e camisa do mesmo; pede-se a quem o apprehender, que leve o ao dito engenho, ou á rua do Imperador n. 46, que será recompensado.

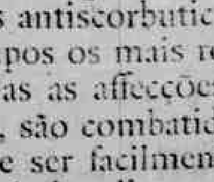
Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS,
o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.
PARIS, 22, rue de la Bruyère
Exigir a assignatura E. Boille — EM PERNAMBUCO: FRANCO M. da SILVA & C.
Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc., O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO
Medalha de Prata, Paris 1875. — Medalha de Ouro, Compiègne 1877.
ESTIMULA O APPETITE — muito agradavel ao paladar — RESTABELECE AS FORÇAS
Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: *Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de languidez*, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.
PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

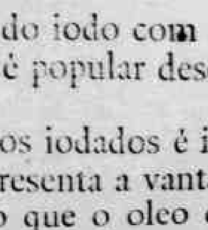
Xarope de Rabano Iodado

do
GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris



PHILADELPHIA 1876

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878



VIENNA 1873

O **Xarope de Rabano iodado** de **Grimault e Cª** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos os mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos os mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento offerece os resultados os mais notaveis no tratamento da ***Tisica*** e das ***molestias dos meninos***; é soberano contra as ***escrofulas***, o ***lymphatismo, rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço***, os ***tumores***, o ***usagre***, e as varias erupções da ***pelle***, da ***cabeça*** e do ***rosto***. ***Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez*** e a ***molleza das carnes***, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as ***crostas de leite***, em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição.

Cada frasco leva a marca da fabrica, a firma GRIMAULT e Cª e o sello, do Governo francez.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu do

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PALACIO DE INDUSTRIA

45—Rua do Barão da Victoria—n. 45

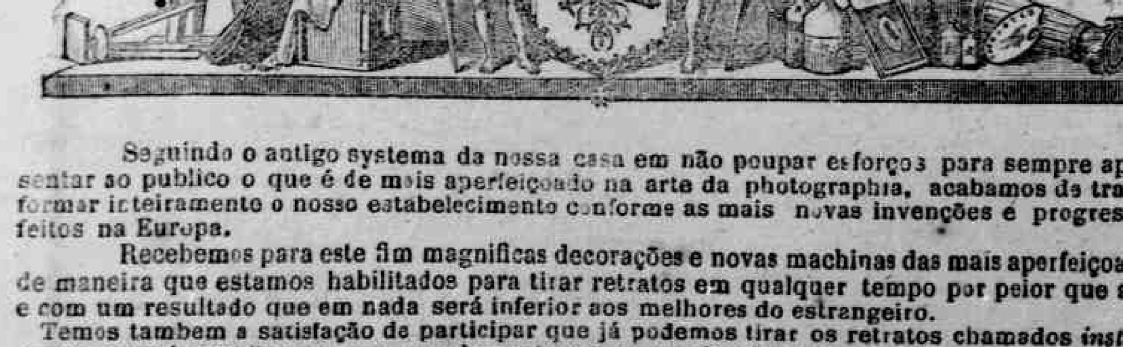
***CASA* de CONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos fregueces encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.
Rua do Barão da Victoria n. 52

Moleque

Precisa-se de um moleque de 8 á 12 annos; na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

Attenção

Na rua do Corredor do Bispo n. 20, prega-se com perfeição e a machina, mediante a paga de 40 rs. o metro, vindo abainhado, e 60 rs. não abainhado. Na mesma casa cose-se vestidos e outras roupas, por preço muito modico.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais efficaz conhecido que se tem descoberto até hoje contra o Lombrigas: deposito

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga* & C.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 154ª a sorte de 800$, em dous quartos n. 134, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 155ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; na rua de Fernandes Vieira n. 50.

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

Criado

Aluga-se um criado muito bom copeiro; na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

CASA

Aluga-se ou vende-se uma casa na Torre, proxima a antiga ponte desse lugar; a tratar na segunda casa em frente a dita ponte.

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, na comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom-Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho spalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, c bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

AVISO

São chamados ao estabelecimento da rua da Aurora n. 81, a negocio que não ignoram, os senhores:

Arestides Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Luiz Martins.

Boa proposta

Necessita se de um homem robusto, casado, mas sem filhos, e quem sejam de bons costumes, a quem se dará casa para morada e um ordenado regular; que estiver nessas condições procure saber qual a natureza do emprego: a tratar na rua do Crespo n. 7 A, loja, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 2,072 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 134 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 1,629 e duos ditos de n. 355 com asorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 97.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (155ª), que se extrahirá segunda-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheiro

A quem precisar, offerece-se um cozinheiro para casa de pouca familia ou de homem solteiro; a tratar na rua larga do Rosario n. 44, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua Imperial n. 164.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão da noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

CURSO

De portuguez e arithmetica

13—RUA DA CADEIA NOVA—13

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica aos estudantes que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos ou quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde, á rua da Cadeia Nova n. 13, sobrado, onde pode ser procurado as mesmas horas.

13—Rua da Cadeia Nova—13

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar primeiras lettras, portuguez, francez, bordados e flores de todas as qualidades, propõe se a ensinar essas materias em casas particulares, aqui ou fóra da cidade; quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 21 loja de Carlos Claudio Tresse.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, represent 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

ALUGA-SE BARATO

Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial que tranferio o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Principe n. 22 A, para o Espinheiro, rua da Hora numero 20.

Affonço Velloso.

Advertencia em tempo

Previne-se a qualquer pretendente á casa da rua de Lomas Valentinas n. 28, que sendo bens de orphãos, e o terreno em que está edificada foreiro á irmandade de S. Pedro dos Clerigos, qualquer negocio que se queira fazer com o mesmo predio é nullo em face de um aviso do Ministerio da Fazenda, sem preceder disposições legaes. Faz-se esta advertencia para evitar duvidas, visto que se acha annunciada a praça para a venda do referido predio, por mandado de Fazenda Provincial.

Por 18

Aluga-se o 2º andar da rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na livraria Parisiense rua 1º de Março n. 7 A.

Licôr

anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrem esse mal.

XAROPE

DE
JARAMACARU' E JUCA,
PREPARADO
POR
J. C. LEVY & C.
Pharmacia Franceza
A RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante para pharmacia, com habilitações e capacidade; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Francellina Candida de Menezes Arantes

Antonio José Leopoldino Arantes e seus filhos, Hornezinda Sandala Arantes, Walfrido Odom Arantes, Arthur Arantes, Rodolpho Arantes, Leopoldino Arantes, Octavio Arantes, Joaquina Eloy de Arantes Mendonça e seus filhos, Maria Annunciada de Arantes Mendonça, major Joaquim Francisco Franco e sua familia (ausentes), Willibaldo Padilha e sua familia [ausentes], Dr. Salvador Correia de Sá e Benevides e sua familia [ausentes], Cordula Bezerra de Menezes e Josephina Bezerra de Menezes, marido, filhos, mãi, irmã, cunhados, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir no cemiterio publico desta cidade os ultimos suffragios por sua sempre lembrada e presada mulher, mãi, cunhada e tia, Francellina Candida de Menezes Arantes; e de novo as convidam, aos parentes e amigos da finada a assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de segunda-feira, 12 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; e desde já se confessam eternamante gratos por mais esta prova de sincera amizade e verdadeira estima.

Ignacio Xavier de Paula Rocha

D. Anna Felicia de Paula Rocha, seus filhos, sogra e cunhados, sob o peso da mais profunda dor pelo infausto passamento do seu esposo, pai, filho e irmão, Ignacio Xavier de Paula Rocha, agradecem cordialmente aos parentes e amigos do mesmo finado que conduziram tão venerandos restos á ultima morada: e de novo convidam-os a assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia 16 do corrente, ás 8 horas, na capella de N. S. dos Remedios, da freguezia dos Afogados.

D. Maria de Sant'Anna Bezerra Cavalcante e D. Isabel Ephigenea de Souza Leão e filhos, convidam os parentes e amigos do finado tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante, para assistirem as missas que se tem de celebrar no convento de Ipojuca e na capella de N. S. da Penha, do engenho Maranhão, no setimo dia, por alma do mesmo finado, pelas 10 horas do dia 13 do corrente, e desde já se confessam agradecidos, não só a todos que compareceram ao enterro, como tambem aos concurrentes do dia 13.

Tenente-coronel João Carlos Bezerra Cavalcante

Antonio Marcelino Alves da Costa manda celebrar uma missa pela alma de seu compadre e amigo o tenente coronel João Carlos Bezerra Cavalcante, e convida aos parentes e amigos do finado a assistil-a no Hospicio da Penha, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente. Confessa-se agradecido a todos desde já, por esse acto de religião e amizade.

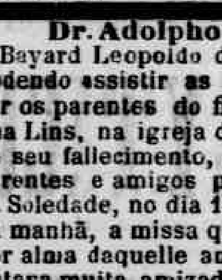
Major José Mendes Carneiro da Cunha

D. Ignacia Natalicia Carneiro da Cunha e seus filhos, condoidos pelo passamento de seu muito presado esposo e pai, José Mendes Carneiro da Cunha, convidam a seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 14 do corrente, ás 7 1/2 horas, trigesimo do seu passamento. Desde já confessam-se gratos a todos que assistirem a este acto de religião.

Nicoláo Vieira da Silva

D. Guilhermina Vieira, D. Pautilla Cintra, D. Feliciana Vieira, Cezino Vieira, Antero de Assis e sua mulher, esposa, filhos e genro do finado Nicoláo Vieira da Silva, possuidos do mais grato reconhecimento, agradecem a todas as pessoas que assistiram aos suffragios celebrados por sua alma, na capella do cemiterio, e de novo convidam aos seus amigos e parentes para ouvirem as missas do setimo dia que por alma do mesmo finado mandam resar na terça feira, 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo, e desde já agradecem mais esta prova de amizade.

Maria Carolina de Araujo Barros e Mello



Perminio Cavalcacte de Albuquerque Mello e seus filhos mandam resar uma missa por alma de sua lembrada esposa e mãi, na matriz da cidade do Limoeiro, quinta-feira, 16 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã.

Dr. Adolpho Lamenha Lins

Bayard Leopoldo de Souza Magalhães, não podendo assistir as missas que mandem resar os parentes do finado Dr Adolpho Lamenha Lins, na igreja do Paraizo, no setimo dia de seu fallecimento, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem na igreja da Soledade, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, a missa que o mesmo manda resar por alma daquelle amigo sincero, a quem tributava muita amizade.

Margarida Ferreira Pacheco

Antonio Alves Pacheco e João Alves Pacheco, recebendo a infausta noticia do fallecimento em Portugal de sua presada madrasta e mãi Margarida Ferreira Pacheco mandam celebrar missas por sua alma, segunda-feira 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, trigesimo dia de seu fallecimento e para este acto pedem o comparecimento de seus amigos aos quaes desde já se confessam gratos

Para passar a festa com saude

Permuta-se um sitiosinho e casa com bastantes commodos, 4 quartos e sotão grande para familia, muito arborisado, tanto de fructa como de flores, laranja de umbigo, fructa-pão, figos, pinhas, coco, jaca, cajú e outras muitas, na margem do Capibaribe, bom banho, na rua do Rio, confronte a pontezinha de Sant'Anna, perto do embarque da Jaqueira, por um sobrado ou casa terrea, nas ruas Marquez do Herval, Paz, Flores, Paraizo, largo de Santo Antonio ou caes de Capibaribe, Boa-Vista; a tratar com o ajudante da casa de Detenção, tenente Carneiro.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro, prefere-se escrava; na rua Nova n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama; na travessa dos Pires n. 5.

— Precisa-se de uma ama que saia á rua, engomme e ande com crianças, na rua da Imperatriz n. 44, 1º andar.

— Precisa se de um rapaz de 16 á 20 annos, para trabalhar: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz nacional ou portuguez que tenha pratica de taverna, para fóra da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 3, 1º andar.

Negocios administrativos

O abaixo assignado, residente na rua de Marcilio Dias, antiga Direita n. 27, 1º andar, solicita administrativamente, nas repartições publicas, cobrando ordenados, e exercendo outros misteres.

João Pedro da Rocha Pereira.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado á rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos para familia, tem agua encanada, banheiro para banho, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

COMPRAS

Nova agencia de moveis

Na rua dos Quarteis n. 10 compra se e vende-se trastes novos e usados, assim como aluga se e concerta-se.

— Compra-se duas cabras que sejam de leite: quem as tiver dirija-se á rua do Aragão numero 13.

Casinha

Compra-se nesta cidade ou em suas immediações uma casinha ou meia agua que esteja em perfeito estado e que tenha 2 salinhas, 1 ou 2 quartos, cozinha fóra e com quintal, que seja em terreno proprio, e que não exceda de 400$: quem tiver uma nessas condições, dirija-se á rua do Viscende de Goyanna n. 1, taverna, que achará com quem tratar.

Portão de madeira

Compra-se um já usado, de 10 palmos de comprimento e 10 de largura; a tratar na rua do Apollo n. 14, sobrado.

VENDAS

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO
DE
PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Cimento portlard

Barricas de 180 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Refinação

Vende-se a refinação e deposito sito á rua de S. Jorge n. 34, com todos os utensilios em perfeito estado, com commodidades para negocio em grande ou pequena escala, bem localisada e proxima a estação do Limoeiro: a tratar na mesma refinação, ou rua Nova numero n. 38.

Unicos barateiros!!!

Vendas 40 % menos que em outras partes...

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$?00 o metro!

Lençós do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n. 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, velbutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, em caixas de 25 kilos liquidos cada uma.

Para desenho

Vende-se uma palheta de porcellana; na rua larga do Rosario n. 32.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de cadeia de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes sabeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vaper fabricados pelos mais qualificados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte a vista faz fé

Fazendas baratissimas
Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Gretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Avariado!!!

Rua do Queimado n. 43

Madapolão fino a 4$500.

Dito hollandez a 3$.

Chitas petitpois, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos para vestido a 120 rs. o covado.

Fustões de cores para vestido e roupa de criança a 320 rs. o covado.

Lenços brancos abanhados a 1$200 a duzia

Colchas para cama a 2$500.

Bramante de quatro larguras, proprio para lençoes, a 800 rs. a vara

Só o 43
Da rua do Queimado

Vende-se

a rua do Impeador n. 75

Papel de impressão do *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.
Dito para embrulho e para saccos
Dito pintado para encadernação.
Papelão de grande formato.
Panno chagrin.
Tinta de impressão.
Dita lytographica, e vermelhão.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Attenção

Vende-se uma parte do engenho Floresta, de 2:592$952, pela avaliação antiga; a tratar na rua do Crespo n. 12 (hoje 1º de Março) primeiro andar.

O—59 vende!

Peças de madapolão com 12 jardas, finissimo, a 3$!

Ditas de esguião para saias a 3$!

Duzia de lenços com barra a 1$200!

Cambraias Victoria, fina, com 12 jardas, a 3$500!

Chitas de cores bonitas a 200 réis!

E outros muitos artigos

Sortimento completo de casemiras para roupas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do Bilhar

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Vellas em pacote de 1/2 libra	280
Idem idem idem de 1 libra	600
Vellas para castiçal de mola (o pacote)	700
Idem para carro (o pacote)	600

AVARIADO???

Rua do Queimado n. 43

Algodãozinho a 2$500 e 3$500 a peça.

Chitas a 180 e 200 rs. o covado.

Linhos lisos a 120 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$200 a duzia.

Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.

Madapolão Irlandez a 3$000 a peça.

Só o 43
Da rua do Queimado

A 3$500

A peça de algodãozinho

Vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, peças de superior algodãozinho largo e muito encorpado, com 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, por terem sido molhados na alvarenga, porém foram immediatamente lavados em agua doce, pelo que ficaram em perfeito estado; é grande pechincha, na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros

Fazendas brancas baratas

Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$000, 6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$300
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte, assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, a vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Sellins inglezes

Do afamado Middlemore e outros, teem sempre Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1; bem como arreios, ferragens finas de metal silver-plate, coxins de linho, colxões e travesseiros, preços sem competencia.

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife*.

36 rua da Madre Deus 36

Manipoeira

Teem para vender Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, por preço razoavel.

Deposito

Vende-se o acreditado deposito sito á rua de S. Jorge n. 135, junto ao arsenal de marinha; a tratar na rua de Amorim n. 84.

Lagedo e cantaria de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez de Olinda 56, escriptorio de Leal & Irmão.

Chitas

Com toque de avaria

A 200 e 240 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encorpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

COUSA CHIC
a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado
E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria numero 39

Aos amigos fumantes

Grande e immenso variado sortimento de ponteiras de espuma e de ambar, lisas e com figuras, cachimbos de espuma e de madeira, lisos e com ricas figuras, o que neste genero de mais lindo tem vindo ao mercado.

Fumos desfiados e picados de todas as qualidades.

Charutos de Havana, Bahia, etc., cigarros de palha vindos do Rio, e de seda fabricados com os melhores fumos e sem composição, na fabrica Lealdade, das seguintes marcas:

Carolina, Castor, Pollux, Vulcanicos, Só para mim, Pegasos e ouras marcas de fumos desfiados: na Lealdade, rua do Barão da Victoria n. 39, Leal & C.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de quadros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pelluccia de seda de todas as côres, sim só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

BANYULS-TRILLES

VINHO DE QUINA

Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro

VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos mais ... sos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.

O vinho de quina ... s *Trilles*, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a ... lha de ouro, deve ser re ei ado em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensavel para combater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.

Este vinho é muito conhecido nas Indias ... lezas, onde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil: Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.

Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA

N. 25--Rua do Barão da Victoria--N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados; e de receber da Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmatico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia:

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.

VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.

XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.

AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas.

PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse convulsa etc.

ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstruação etc.

E muitos outros preparados novos

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres.

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Exposição de electricidade

CARTAS DE PARIS

(Conclusão)

II

« Paris, 12 de agosto.—E' a telephonia uma applicação tão original como notavel; espera, e por isso reveste maior interesse, a definitiva sentença; agora é preciso saber se os governos e os povos devem protegel-a e utilisal-a em grande escalla ou se continúa sendo um apparelho de *familia*: por isso principiarei por ella.

A telephonia, quero dizer, o fluido electrico que vibra e emitte o som, vencendo as distancias, nasceu na America, mas adquirio o seu desenvolvimento ao atravessar o Atlantico, ao ser patrocinada pela Europa.

A associação britannica reunida em Portsmouth, fez os primeiros ensaios, a administração telegraphica da Allemanha principiou as experiencias, os resultados foram tão satisfactorios que o telephone, esse apparelho que transmitte os sons e a voz humana á grande distancia por meio de um fio electrico, foi aceito com verdadeiro phrenesi por todas as nações.

O invento annunciado pela imprensa americana como grandiosa conquista da sciencia, já não tem inimigos, todos o aceitam como bom, muito mais depois das posteriores reformas.

As primeiras experiencias foram de duvidoso exito; obedecia isto, não á invenção em si, mas á má construcção do apparelho, porque o mechanico mais habil succumbe ante a confecção de um apparelho novo.

Bell fel o funccionar entre Nova-York e Boston; o amphitheatro de Salou foi o local destinado para o primeiro ensaio.

Bell, ainda escossez de nascença, é americano de coração e na America vive. Diz-se que dedicado como seu pai ao ensino de surdos mudos conseguio que uma discipula sua chegasse a fallar depois de um constante ensino, por isso respondia aos detractores do seu invento.

— Quem conseguio fazer fallar os surdos-mudos, conseguirá fazer fallar o ferro.

Bell casou com a discipula e inventou o melhor telephone. Era mais de comprehender que tivesse casado com a discipula que menos probabilidade tivesse de recobrar a falla...

Todavia, não é novo o problema da transmissão a longas distancias da voz humana:

Page, phisico americano descobrio em 1837 que a imantação e desimantação rapida de barras de ferro produzio o que elle denominou *musica galvanica*.

Rive, de Genova, augmentou em 1843 estes sons.

Reiss, em 1881, estabeleceu o primeiro telephone utilisando o descobrimento de Page, mas o apparelho que se limitava a fechar e abrir com rapidez um circulo galvanico por meio de um diafragma vibrante, não passou de ser um brinqnedo.

Os estudos de Verley e Elisa Gray conseguiram augmentar a intensidade das vibrações mas não resolveram a questão; estava isso reservado para Bell, que a profundava desde 1872; utilizou alguma cousa de Reiss, mas substituio o diafragma d'este por um disco de ferro relegado que vibra em frente de um espigão de ferro brando fixo ao polo de um iman permanente.

O apparelho serve tanto de transmissor como de receptador; pode, pois, applicar-se indistinctamente a boca e ao ouvido.

As suas applicações praticas são muitas e á sua sensibilidade extrema, por isso exige uma linha isolada.

Estes telephones são os aceitos pela Belgica e os que, portanto apresenta no seu pavilhão. Tambem se emprega em Nova-York.

Estes telephones apparecem já salvos do anterior defeito; conseguio-o Edisson, assim como Muirhead.

O telephone assim aperfeiçoado já se utilisou em linhas submarinas; dous apparelhos, um em Douvres e outro em Calais, funccionaram entre Portsmouth e as ilhas da Mancha; as experiencias foram satisfatorias.

O telephone propaga se com rapidez. Porque motivos?

O primeiro porque é barato, ha-os até de meio tostão; o segundo, pelo seu facil manejo; não é preciso nem saber ler, basta saber fallar; e terceiro pela sua simplicidade; com um tubo de *qualquer cousa* faz-se um telephone, não é preciso pilha, elle por si mesmo *faz* a electricidade.

Desterrará os actuaes apparelhos? Supprimirá os actuaes telegraphistas? Antes pelo contrario; será mais um apparelho, necessitará um telegraphista mais; por consequencia, ficam todos contentes.

A sua velocidade é menor que a de outros apparelhos, nem todos os expedidores sabem *fallar*, não serve para se entenderem em idiomas desconhecidos para algum dos interlocutores; é, pois, util para os escriptorios, para a policia, para as minas, para circuitos limitados.

Os *timbres* morreram, mas *Morse* e *Hughes* continuam com vida.

No pavilhão francez figura o telephone Gower, apresentado á academia de sciencias de Paris por Du-Moncel.

Gower aperfeiçoou o de Bell, as mudanças consistem no iman, que é potente, e na membrana de ferro estanhada que é mais grossa e muito distendida.

Não exige timbre avisador, elle mesmo faz vibrar uma lingueta collocada sobre a membrana.

E' um telephone pratico, porque evita as correntes de inducção.

No pavilhão italiano figura o telephone de Righi, que se experimentou na exposição universal de 1872; é um telephone Bell de construcção um pouco variada, o iman é maior e a prancha de ferro está fixa sobre uma membrana de papel pergaminho, estendida no fundo de uma especie de funil. Transmitte os sons com pureza e póde servir para longas distancias.

No pavilhão da companhia geral de telephones de Paris vêem-se alguns *magneticos*; Mrs. Trouvé, Siemans e Ader apresentam-nos muito aperfeiçoados.

A America apresenta os telephones *com pilhas*, de Edisson; o magnetismo não produzia correntes ondulatorias bastante fortes, por isso se recorreu á pilha.

A união do magnetismo com a pilha, não era facil, e Edisson soube realisal-a; o seu telephone está fundado na propriedade de que um corpo máo conductor, interposto n'um circuito electrico, offerece á corrente uma resistencia proporcional as prisões que o dito soffre.

Edisson conseguio, portanto, que o telephone seja utilisado a longas distancias.

Os telephones, *microphonicos* de Hughes, até os *gritos da consciencia*, que é o *cumulo* das audições.

No pavilhão de Hespanha figuram os telephones do telegraphista Soriana e Ferrer, e duas estações telephonicas com transmissor microphone de Bounete; d'estes transmissores lhes fallarei opportunamente, assim como dos phonographos, aerophones, e, sobretudo do pyrophone que a Allemanha expõe, e que será o *Luthero* da idade moderna, porque ha de promover outra *reforma religiosa*, uma vez que intenta substituir os actuaes orgãos, os *fagots* e até o *cantochão*.

III

« *Amigos*.—Inaugurada a exposição, devemos estudar quanto de notavel apresenta o mundo civilisado.

Deste estudo comparativo deduziremos que paiz e que homens merecem elogios, mas tambem deduziremos que paiz merece censuras, ou pelo menos *estimulantes*.

Venho agora mesmo do pavilhão d'Hespanha, e como as reminiscencias da vista estão ainda fresca, principiarei pela nossa visinha.

Podia talvez apresentar mais; no entanto, exhibe algumas novidades, affronta o perigo com valor, e isto é já alguma cousa.

Em Hespanha, como no nosso Portugal, a iniciativa official não póde dar mais de si, porque a suffocam os limites do orçamento; a iniciativa particular mal apparece, e por isso muitas intelligencias se retraem.

Vejamos agora o que ha de notavel no pavilhão d'Hespanha:

Apparelho Piedras (telegraphista.)—E' uma estação intermedia montada sobre uma peanha de madeira; dimensões 21 centimetros de comprimento, 11 de largura; contém receptor, galvanometros, martellos, ponteiro e commutador.

Este ultimo apresenta alguma novidade; consta de tres discos, fixos o interior e superior, movel o do centro por meio de um eixo que communica pela sua parte inferior.

Os galvanometros são giratorios.

Encerra verdadeira novidade electrica? Não. Tem algum merecimento? Sim, porque o seu limitado tamanho torna-o de facil transporte.

Serve para alguma cousa? Sim, para campanha e serviço de cambios.

Merece elogios o autor? Como habi mechanico, muitos; demonstrou que sabe trabalhar bem com ruins ferramentas, como electrista.

Fechadura electrica de segurança com duplo alarme de Nicolau y Hervas.—O seu fim é plausivel: evita, nada menos, que alguem abra, a não ser a pessôa que conhecer a combinação, a porta a que se applicar o apparelho.

O duplo alarme consiste em que ao girar a chave funcciona um timbre, assim como tambem ao mover-se a porta.

O mechanismo é tão simples que a pessôa menos electrista o comprehende; isto é uma vantagem e um conveniente: os *ladrões* aprendel-o-hão com grande facilidade.

Telephone Bell, reformado por Sorianno y Terrer telegraphista.—E' de limitadas dimensões, de facil vantagem, póde afinar-se com rapidez, ouve-se; é mais um telephone.

A reforma está nos imans, a zona magnetica é mais extensa, e nas bobinas, porque carecem de carrete.

Microphoro transmissor simples e multiplo, de Janez, engenheiro.—Compõe-se d'uma membrana vibrante de folha de lata, presa entre dous para fusos de caoutchouc, d'um elemento microphonico, d'uma barinha de carvão de los electricos que se move entre duas peças, nas quaes existe uma cavidade em forma de casquete espherico.

Póde-se transmittir com corrente directa e com corrente induzida; é melhor com esta ultima para transmittir a longas distancias; empregam-se então umas bobinas cujo fio induzido deve ter uma resistencia de 100 a 200 kilometros.

Utilidade reconhecida: funccionou entre a Corunha e Lugo ([illegible] kilometros) como microphone simples, com corrente directa e 20 elementos de Leclanché; com corrente induzida e dous elementos Bunsen transmittio-se a 430 kilometros.

Apparelhos diversos.—Echenique.—N'um elegante estojo apresenta dous apparelhos d'algibeira para funccionarem como estações telegraphicas, um martello-omnibus de ferro, chaves, limas, facas e outros utensilios para a construcção de apparelhos electricos.

Um tambor destinado a desenrolar arames e outros objectos completam a sua installação.

Tudo de grande utilidade e novo.

Duplex de Orduña.—Ha muitos *Duplex*, mas todos com reostatos e condensadores: todos, pois, têm difficuldades; o do Sr. Orduña realisa o seu fim sem necessidade d'aquelles apparelhos; resolveu por tanto o problema de transmissão dupla de um modo facil e pratico.

O manipulador é de *Morse* ordinario, communica com duas pilhas cujas intensidades são proporcionaes aos circulos que as suas correntes hão de percorrer.

A descarga não affecta os signaes de transmissão. Para que o *Duplex* possa funccionar vencendo longas distancias e linhas d'isolamento imperfeito, o Sr. Orduña realisou a translacção em Duplex com as mesmas vantagens que em Morse.

Funcciona este apparelho entre Madrid e Valladolid, com grande resultado.

Tem novidade, merecimento e utilidade; tem agradado muito.

Apparelho electro-automatico, Perez Blancas.—Serve para avisar as cheias dos rios; principalmente em Hespanha, é de muita utilidade.

O Sr. Perez contribuio para a subscripção dos inundados de Murcia com o seu apparelho: poucos donativos haveria tão opportunos.

O seu apparelho de campanha é tambem aceitavel.

Além d'estes apparelhos, ha outros de Cazoria, de Tende e La Orden.

A fileira para a juncção de arames, systema britanico de Vigil, é de uma grande utilidade.

O Sr. Vigil, realisou uma idéa de verdadeiro caracter pratico.

——

Bounet expõe tambem duas estações telephonicas com transmissor microphonico e um modelo de apparelho electrico para a illuminação automatica de uma baliza no porto de Cadiz.

O apparelho funcciona trinta dias seguidos sem que precise ser revisado; está, pois, á prova de tempestades, pode sustentar um *cerco* com as ondas.

A direcção de telegraphos expõe as estações montadas e construidas nas suas officinas; servem para demonstrar a maneira de funccionar o Morse em Hespanha, que discrepa um pouco da usada aqui e reune, no nosso entender, mais vantagens a empregada na nossa visinha.

A sociedade hespanhola de electricidade de Barcelona apresenta uma machina Graume e candieiros electricos, identicos aos que poz na exposição de pinturas d'aquella capital, e aos que vai collocar no grande theatro do Lyceu.

O apparelho de transmissão rapida, que se utilisou na estação central do Sr. Bounet, chama a attenção pelo difficil mechanismo do seu manipulador; tem grandes condições de velocidade, mas não se emprega, porque o impressor de Hughes desterrou todos os *Morses* mais ou menos velozes.

Depois d'estes ligeiros apontamentos, os homens de sciencia apreciarão se a Hespanha apresenta poucas ou muitas novidades.

Um empregado do pavilhão disse-me á despedida:

— A Hespanha trouxe pouco á exposição, mas ha de levar muito; a sua missão em Paris é estudar tudo e propôr a adopção do mais util que se apresentar.

IV

« *Amigos*:—Entremos na exposição, e dirijamo-n'os para o *templo* de Edisson.

O carro americano electrico é a primeira cousa que nos surprehende a vista, mas nem por isso nos detemos; os pavilhões da Suissa, Hespanha, Hollanda, Belgica, Suecia, Noruega, Russia, Inglaterra e Allemanha, convidam-n'os ao estudo, mas hoje só aceitamos um lugar no *festim* de Edisson.

A estufa de vidros azulados destinada ás experiencias que Deherain tenciona fazer ácerca da influencia que a luz electrica exerce sobre os vegetaes; os electro-semaphores, os wagons, o material das companhias ferreas do Norte, Oeste, Orleans e Este, formam uma barreira que parece invencivel. Franqueamol-a por entre os silvos das locomotivas e encontramo-nos em frente do pavilhão da cidade de Paris, e do outro que levantou o ministerio dos telegraphos.

O nosso animo parece fatigar-se, mas as exposições da sociedade Gramme, Jablockoff, Breguet, Planté e Siemens, recordam-nos que o seu competidor nos espera. Estamos ao pé da espaçosa escadinha que liga a nave com as galerias; de um pulo a galgamos; é a primeira vez que subimos uma escada sem o sentir.

O theatro destinado ás experiencias de luzes electricas e á exposição de quadros que o arco voltado illuminara, são outros tantos incentivos para encurtar o passo; felizmente, no theatro não ha ainda cadeiras, e por isso o sacrificio é menor.

A casa electrica, cuja saleta, casa de jantar, sala, quarto de banho e cozinha estão perfeitamente mobiladas, e cujas campainhas, candieiros e molas a electricidade faz funccionar, não nos commove.

Atravessamos a sala Janin, a feira electrica, o gabinete telephonico, a photographia electrica de Liebert, a sala de palhas, o museu retrospectivo, a bibliotheca, a sala de leitura e a sala do congresso de electristas.

Chegamos; Annibal devia soffrer menos ao atravessar os Alpes; dizem que perdeu um olho; nós atravessamos as Termopilas da exposição, mas perdemos ambos; não será, portanto, para admirar que a descripção da sala Edisson pareça de um cego.

Os seus apparelhos são tão multiplices que enchem o mundo; não é possivel fallar de todos, porque isso seria fallar do telegrapho *quadruplex*, do electro-motographo, do phonographo, do microphone, etc.

Fallaremos das suas luzes, ainda que arrostemos as iras de Jablockoff, Werdermann, Maxine, Loutin, Brush, Fyfe, Jamin, Suan, Gerard, Jaspar, Siemens Reynier e as da companhia *Force et lumière*.

O candieiro que Edisson apresenta é maravilhoso, e accrescentam os seus admiradores que substituirá o gaz pela sua barateza, regularidade e pouco calor.

Dizem que varios candieiros estiveram em acção dez dias, sem que o carvão, em forma de ferradura, que está no globo de vidro onde brota a luz, fosse damnificado.

O mechanismo é tão simples, que se póde diminuir e augmentar a intensidade da luz com a mesma facilidade com que se muda a luz do candieiro commum.

Um regulador central conserva a corrente sempre egual; o contador mede a luz que se facilita a cada assignante.

Além d'isto, com aquelle candieiro póde mover-se uma machina de coser ou coisa analoga, porque proporciona uma força motriz sufficiente para isso.

A luz é clara e fixa, precisamente o que se pede.

Os seus escriptorios, as suas officinas, a sua casa, a sua aldeia, Menlo-Park tudo illumina com esse candieiro, mas illumina ainda mais com a sua iniciativa.

Se evitar o calor da luz, terá feito um serviço aos telegraphistas, que pela indole do seu trabalho soffrem as emanações do gaz muitas horas seguidas.

Sawyer inventou outra, um pouco parecida, experimentou o carbone n'uma atmosphera privada de oxigeneo, mas o vacuo que produz não chega ao de Edisson.

Os de Brush funcionam em numero de 800 nos Estados-Unidos, mas são imperfeitos.

Das luzes electricas em geral, fallaremos n'outra carta. Hoje tudo é para Edisson.

Basta dizer que para derrotar o seu candeeiro é preciso não inventar outro analogo; mas inventar um cujos clarões possam illuminar uma aldeia inteira, escurecer o sol e supprimir a noite!

Edisson tem sido alvo de acerbas censuras, e o seu phonographo, tem-se dito, foram creações d'outros; das suas luzes tem-se feito crer que não alumiam, mas tudo embalde; é um desses homens que se impõem, é um *heróe* electrico, um conquistador invencivel, que sem mais armas que o seu trabalho, caminha de triumpho em triumpho para a immortalidade.

Para o desacreditar não se poupa meio; o telegrapho, o correio, a imprensa, annunciam todos os dias os inventos phantasticos, irrisorios, impossiveis; umas vezes lhe attribuem o *telegastropho*, apparelho mediante o qual se poderão saborear os manjares e os vinhos servidos a muitas leguas dos comensaes.

E seria um invento grandioso: uma cozinha no centro da Europa, seria sufficiente para satisfazer o appetite de todos os povos.

Os exercitos expedicionarios deixariam de temer a falta de alimentação: que a linha que os ligasse com o seu paiz estivesse franca, e seria sufficiente.

Quando não lhe attribuem inventos, levantam-lhe calumnias, denunciam-n'o como o mais inhabil curandeiro.

Não obstante, a sua vida, a sua casa, os seus costumes prestam-se para tudo e desculpam tanto *canard*. Mora em Menlo Park, isolado, sò o vêem os seus satelites; a sua mobilia são pilhas, tubos, retortas; a sua *toilette* é a do Paraiso antes do caso do pomo.

Actualmente, os yankees arriscaram a sua fortuna em favor de Edisson, e cremos que elle não a gastará inutilmente. Para mostrar o valor pratico da sua luz enviou da America um conjuncto de apparelhos, que comprehendem uma caldeira de vapor para um motor de 150 cavallos, uma machina dynamo-electrica, que se compõe de um motor de vapor e uma armadura composta de grande numero de barras isoladas entre si, que desenvolve uma energia electrica equivalente a 120 cavallos, e que alimentará mil candeeiros, delles 700 alumiarão a grande escada, e os 300 restantes espalhar-se-hão pelas duas salas de Edisson.

Ha machinas mais pequenas que produzem uma energia igual a 10 cavallos.

Em Nova-York fazem-se trabalhos para assentar 15,000 candeeiros; todos querem uma luz tão clara, magnifica e economica.

A fabrica de luzes de Menlo-Park occupa 150 pessoas, que fabricam 2,000 candeeiros diarios.

Edisson apresenta uma officina; nella fará o vacuo dos candeeiros, a carbonisação e embalagem, tudo para que o publico aprecie.

Os globos de mercurio chamaram a attenção; tambem apresenta os tubos que serão collocados nas ruas de Nova-York para conduzir a electricidade.

Completa a sua exposição uma caldeira de 150 cavallos, systema Babcock, e um motor de 125, systema Armington.

Avisto ainda outros apparelhos... mas não se póde avançar. Os *timbres*, os manipuladores que os curiosos a cada instantante tocam, originam tal concerto, que por um momento desejariamos que a electricidade não existisse!

——

O fim do mundo

O fim do mundo está proximo, como sabem os nossos leitores. Recordamos-lh'o, não obstante, para que ponham em ordem os seus negocios e tenham o espirito tranquillo quando chegar o terrivel momento. Entretanto, podem imitar, se quizerem, um velhote de quem se occupam muito as folhas inglezas.

Este sujeito conta oitenta e tres annos de idade, e habita no Lincolnshire. Para fugir ao desatsre não construio uma barca como Noé, mas fabricou um globo enorme, do qual espera assistir á destruição do nosso planeta sem ter a mesma sorte que os seus habitantes.

Na sua viagem aerea levará carne de conserva, cognac, gazosa, vinho tinto e outros viveres em quantidade sufficiente para se alimentar durante tres annos, por que calculou que a sua vida deve acabar ao fim desse tempo.

Considera além disso, que entre os restos do mundo haverá alguns fragmentos sufficientemente grandes para poder descer a elles n'um instante favoravel e passar alli os dous ou tres annos que restam de vida.

Tenciona levar no seu globo um antigo e fiel criado; mas como este só tem cincoenta e dous annos, já o avisou de que terá de occorrer as suas proprias necessidades quando se acabarem os fornecimentos do aereostato, isto é, ao cabo de tres annos,

Depois de ter feito todos estes preparativos e adoptado todas as precauções, o velhote declarou com a maior tranquillidade que estaria muito melhor fóra deste mundo que dentro delle!

——

O assassino de Garfield

Dizem de Nova-York que C. Guiteau, o assassino do presidente Garfield, tentou matar um dos seus guardas. Conseguira, não se sabe como, munir-se de uma faca; atirou-se ao guarda, e tel-o-hia morto infallivelmente se a bulha da luta não fizesse acudir o pessoal da cadeia.

——

Estatistica medica

Os estatisticos são incansaveis. No congresso medico de Londres, um delles communicou o resultado dos seus trabalhos; verificou que existem no globo terrestre 180,000 medicos encartados. E' em França que a proporção está mais elevada, relativamente á população. Nestes 180,000 ha 12,000 que escrevem obras ácerca da sua arte. Os americanos, depois os allemães; e depois os francezes e os inglezes, são os que mais escrevem. Os medicos inglezes são, de todos os mais, os que conservam melhor a sua propria sauder

——

O poço que falla.

A cincoenta metros poncos mais ou menos da abobada do caminho de ferro de Oeste, que separa a estrada da Revolta da pequena povoação do Clichy-Levallois, encontra-se um velho poço abandonado, sobre o qual corriam havia dias certos rumores. Dizia-se que fallava e que se ouvia sahir das entranhas do poço, uma bulha de vozes e clamores como que gemidos de entes humanos De noite, as mulheres, quando passavam diante d'esta cisterna, benziam-se devotamente e apressavam o passo sem se atrever a olhar para traz.

M. Delalonde, commissario de policia, avisado do facto, resolveu descobrir a verdade accompanhado de agentes de policia, desceu ao poço, onde encontrou nove perigosos gatunos, os quaes de noite se entretinham em atacar os traseuntes.

Estes individuos todos reincidentes foram presos.

——

Os sentenciados de yildiz-Kiosk.

No dia 28 de julho ultimo effectuou-se a partida dos homens condemnados por um complacente tribunal no escandaloso processo que custou a liberdade e custará talvez a vida a Midhat-pachá.

A's cinco da tarde estava já formado um cordão de tropas no trajecto que haviam de percorrer as carruagens, bivaqueando fortes destacamentos nas alturas de yildiz, e percorrendo constantemente o caminho numerosas patrulhas.

A's sete sahiram do parque de yildiz, pela porta que dá para a estação da guarda de Malta-Kiosk, seis carruagens de palacio.

Aos lados de cada carruagem marchavam trez *zaptiés*, d'arma ao braço, e ao lado de cada portinhola iam os guardas do palacio (*tufenhdjis*). Esta fileira de carruagens ia rodeada de gendarmes a cavallo.

A um dos lados da comitiva marchava a cavallo Hassan-pachá, ajudante de campo do sultão, e do outro lado ia o coronel commandante da cavallaria circassiana. Atraz d'este chefe marchava o coronel Ali bey e outros officiaes e funccionarios civis do palacio, uns a pé e outros a cavallo.

Na primeira carruagem ia só Midhat-pachá, levando na mão um maço de livros. O ex-grã-vizir parecia muito tranquillo sem que se notasse na sua phisionomia o menor signal de commoção. Olhava para os espectadores, os quaes o observavam com uma curiosidade facil de comprehender.

Na carruagem seguinte ia Mahmud-Djela-led-din-pachá, que tinha baixado a cortina. Na terceira Neuri-pachá, cuja alterada phisionomia demonstrava extrema angustia. Na quarta Fabri-Nedjib e Ali-bey, este ultimo filho de Namyk-pachá.

Fabri parecia soffrer uma violenta commoção.

Na quinta carruagem iam os dous Mustaphas e Hadjl-Mehmed, os quaes olhavam para o publico com provocativa indifferença. No resto dos demais condemnados, mais ou menos tristes e occultando de vez em quando a cara com os lenços.

Nas tres ultimas carruagens iam alguns serviçaes dos pachás que acompanhavam seus amos ao desterro; levavam nas mãos volumosos maços contendo roupa branca e diversos objectos pequenos, mas unicamente o mais necessario.

A comitiva caminhava lentamente; atravessando a calçada de yildiz, desceu a rapida ladeira de Tach-Merdiven até á estação dos tramways, onde se tinha agrupado uma multidão de curiosos, e deixando á direita a grande calçada de Tcheragan, entrou na estação da guarda Azizié, situada á beira-mar e pertencente ao pavilhão de Ferié, residencia actual da familia do sultão Aziz.

O general Tewfik-pachá e mais alguns officiaes superiores esperavam os sentenciados, e dous vaporsinhos estavam amarrados ao cáes.

Fez-se apear primeiro das suas carruagens os tres pachás, que foram embarcados no primeiro vapor, e os demais sentenciados no segundo, para bordo do qual foram tambem os *zaptiés* e os demais officiaes.

Os dous vaporsinhos dirigiram-se immediatamente para o yacht imperial *Izzeddin*, que esperava em pressão. Numerosas embarcações da marinha imperial interceptavam a circulação desde Cabatach até Tcheragen.

No momento em que a escolta subia para bordo do *Izzedin* annunciou o canhão meio dia, e toda gente fez o *itlar* a bordo do yacht.

Uma hora depois largava o barco a sua amarração e fazia rumo para Djeddach, d'onde os sentenciados eram conduzidos para Taif, povoação situada a 200 kilometros de Meca.

——

Missão scientifica.

Em setembro ha de partir uma missão scientifica-franceza para Tebas das Cem Portas (Egypto) onde foram agora descobertos trinta e seis sarcophagos de reis e de rainhas das antigas dymnastias thebainas. Estes sarcophagos encerram, segundo se diz, alguns papyrus e milhares de joias e talismans.

——

Subtração de gravuras.

Parece que foi subtrahido da bibliotheca da universidade de Bolonha um grande numero de gravuras preciosas. O empregado criminoso fugio.

FOLHETIM

—

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

—

(Continuação do n. 205)

XXXIV

O preço de um dote

Balda dissera a verdade. Não podia já fazer parar uma só das rodas cujo movimento fora dado pela sua mão. Limitava-se a vigiar, prompta, segundo os seus habitos felinos, a atirar-se de um salto, para dar um termo aos seus planos por um golpe rapido.

Maugiron um dia queixou-se do modo por que Luciano o tratava.

— Que o senhor Luciano de Sergy me mostre a maior indifferença, e finja não me conhecer, pouco me importa. Mas o que me é difficil supportar é que elle me mostre despreso. Esta manhã, diante de dez pessoas, no momento em que eu montava a cavallo para um passeio á floresta, fui forçado a dirigir-lhe a palavra, (porque Deus sabe se evito com cuidado as occasiões de fallar com o meu futuro cunhado.) E sabe o que elle fez? Fixou-me attentamente, e voltou-me as costas sem me dar uma resposta. Via o sorriso involuntario de todos que presencearam esta scena, e tinha uma grande vontade de fazer pagar a alguma outra pessoa a insolencia do rapazola. Contive-me porém.

— E fez bem. Um duello com Luciano seria um caso gravissimo, equivaleria a um rompimento de relações.

— E é justamente por isso que elle deseja esse duello.

— E é por isso que o senhor não deve por fórma alguma dar-lhe o menor pretexto.

— Assim o entendo, e assim o faço.

Mas não é facil, quando tenho de estar em contacto com elle durante doze horas por dia! O doutor Roberto tem muito mais juizo, e bem vejo que trata de conter o mais que pode a furia aggressiva do seu futuro cunhado; mas como não está sempre ao pé d'elle, asseguro-lhe que é tempo de tomar qualquer partido. Não pode, como dona da casa, pedir a Luciano que tenha mais alguma attenção com um dos seus hospedes?

— Está bem certo, disse Balda, com um dos seus sorrisos dubios, de que a minha intervenção seria efficaz, e de que não produziria um effeito inteiramente contrario ao que deseja?

— Podia fallar em nome do senhor de Sergy.

— Para isso era necessario que o conde de Sergy me autorisasse, me pedisse mesmo.

— Se consente que lhe diga a esse respeito algumas palavras...

— Pois sim. Mas meu caro senhor de Maugiron, quer que lhe dê um conselho?

— De certo.

— Pois então, por mais delicada que seja a sua posição, não se acoite nunca por traz do conde, ou atraz de mim; conte antes comsigo proprio, com a sua prudencia..

Havia na voz de Balda um leve cambiante de escarneo, que não escapou a Maugiron.

— A minha prudencia! repetio com amargura. A minha prudencia já tem sido sobejamente experimentada.

— Razão de mais. Não perca o fructo dos seus sacrificios. A' proporção que esse moço estouvado for mostrando mais insolencia, redobre o senhor de socego e de moderação; á proporção que elle avançar recue.

— Recuar! recuar!... resmungou Maugiron. Ah! isso lá é que lhe juro que me custa um pouco!

— Não duvido, volveu Balda no mesmo tom ironico; mas lembre-se de que ha de custar-lhe ainda mais não recuar. Isso custa-lhe pouco mais ou menos... dous milhões.

A conversação ficou n'este ponto, e Maugiron retirou-se pensativo.

Esta difficil paciencia, que a dura necessidade lhe impunha, devia ser no dia seguinte posta a uma prova terrivel.

Depois do almoço, e emquanto esperavam a hora de partir para uma pescaria, que devia ter lugar as tres da tarde, passeavam os homens, conversando em grupos nas alamedas do jardim.

Maugiron, que ia andando ao lado do seu visconde, cruzou-se com Luciano, que vinha de charuto na bocca, em sentido opposto, conversando com com um dos seus amigos que havia chegado na vespera.

— Faz favor de me dar lume? disse o visconde a Luciano.

Este deu o charuto ao visconde, mas no momento em que Maugiron estendia tambem a mão, o moço retirou o charuto com um gesto de contrariedade, depois do movimento feito por Maugiron.

— Perdão, senhor de Maugiron, disse elle; aqui está o senhor Julio de Asty, que acaba de dizer-me uma cousa, pela qual tenho de pedir a V. Exc. uma pequena explicação: V. Exc. annunciou ainda agora ao meu amigo que ia casar com a menina de Sergy.

— Annunciei-lhe que o senhor conde de Sergy houve por bem consentir nesse casamento. V. Exc. sabe que o facto é exacto.

— Não senhor, não sei, volveu seccamente Luciano. Em quanto o senhor conde de Sergy o não annunciar publica e officialmente, ninguem o póde saber, ninguem tem direito a dizel-o—e V. Exc. menos do que ninguem.

— Duas cousas, redarguio Maugiron, provarão no entretanto que eu disse a verdade. A primeira, senhor de Sergy, é fallar-me V. Exc. n'este tom provocante, e eu inclinar-me e não responder a essa provocação, considerando que não pode haver um duello entre nós, e que mesmo insultado, eu não devo levantar o insulto, mas deixar a V. Exc. toda a responsabilidade d'elle. A outra prova—que a minha indiscrição d'esta manhã fez mal em anteceder—vou já, visto que a isso me obriga pedir ao senhor de Sergy que haja por bem dal-a sem mais demora; e espero que o dia de amanhã, dia de baile, em que teremos testemunhas de Paris mais numerosas, não ha de passar sem que o senhor conde de Sergy annuncie bem alto, e diante de todos, a noticia que V. Exc. ainda quer ignorar.

Maugiron comprimentou e afastou-se.

Roberto vira de longe esta especie de altercação, e dera-se pressa em correr alli.

Censurou muito Luciano pela sua vivacidade.

— Mas tu? disse-lhe Luciano. Não comprehendes a tua paciencia; em que confias tu, o que é que esperas?

— Confio, disse Roberto, em meios que, por não serem violentos nem comprometterem a tua vida, nem por isso deixam de ser poderosos e até temiveis. Espero, para poder usar d'esses meios, a crise decisiva.

— Pois bem, disse Luciano, eu me encarrego então de fazer chegar essa crise.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO